

GUSTAVO DOS ANJOS
Orientador Prof. Tiago da Cunha Rosa

**O PAPEL DA ARQUITETURA
NA RECUPERAÇÃO DE TOXICODEPENDENTES**

Requalificação da Comunidade Terapêutica
Colônia Bom Samaritano

ele viu e acolheu, vidas salvando vidas

Lucas 10:34

sumário

clique nos círculos para acessar os tópicos



concepção do projeto

-  diretrizes de projeto
-  reflexão conceitual
-  caracterização do local



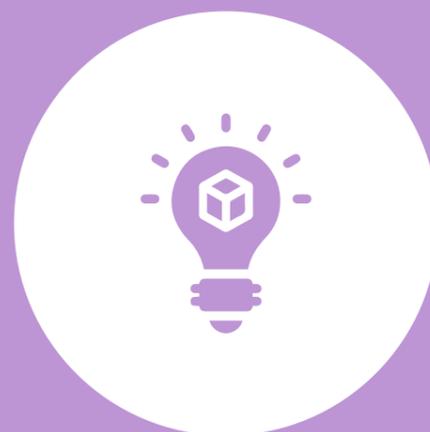
exercício de projeto

-  funcionalidade
-  expressão construtiva
-  detalhamento



representações gráficas

-  3Ds e representações
-  plantas
-  cortes e elevações



concepção

entrada da CTCBS. foto: compilação do autor, 2021



justificativa

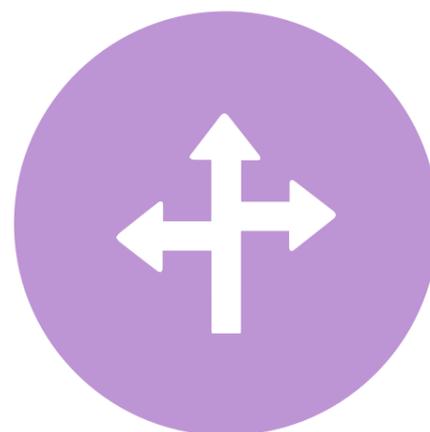
O consumo de substâncias tóxicas pela humanidade é uma prática milenar, realizada por diversos povos e culturas, nos mais variados contextos históricos. Cerca de **275 milhões de pessoas** usaram drogas no mundo no último ano, enquanto mais de **36 milhões** sofreram de transtornos associados ao uso de drogas, de acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas de 2021 feito pela ONU.

objetivo

A intenção deste trabalho é utilizar o exercício projetual como forma de explorar e validar o arcabouço teórico desenvolvido no Trabalho de Conclusão de Curso 01. Além disso, o presente projeto, segue as diretrizes projetuais definidas anteriormente.

arquitetura e urbanismo . doctum . 10º período
trabalho de conclusão de curso . 02





diretrizes de projeto

diretrizes

Visando **promover o bem-estar e o conforto necessário** para os pacientes e funcionários da CTCBS, o projeto arquitetônico deverá seguir as seguintes diretrizes:

- Propor novas edificações, substituindo as existentes, uma vez que a condição atual dificulta a implantação de melhorias efetivas ou tornam o projeto mais oneroso.
- Utilizar o **design de suporte** como ferramenta de projeto, seguindo os critérios de desenvolvimento a seguir:

1. Senso de controle: desenvolver formas de promover a autonomia e o controle dos sistemas, como iluminação, ventilação, entre outros.

2. Apoio social: desenvolver espaços que estimulem a socialização em diversos níveis, desde áreas comuns de uso geral a espaços mais intimistas, que possam ser ocupados durante as visitas dos familiares.

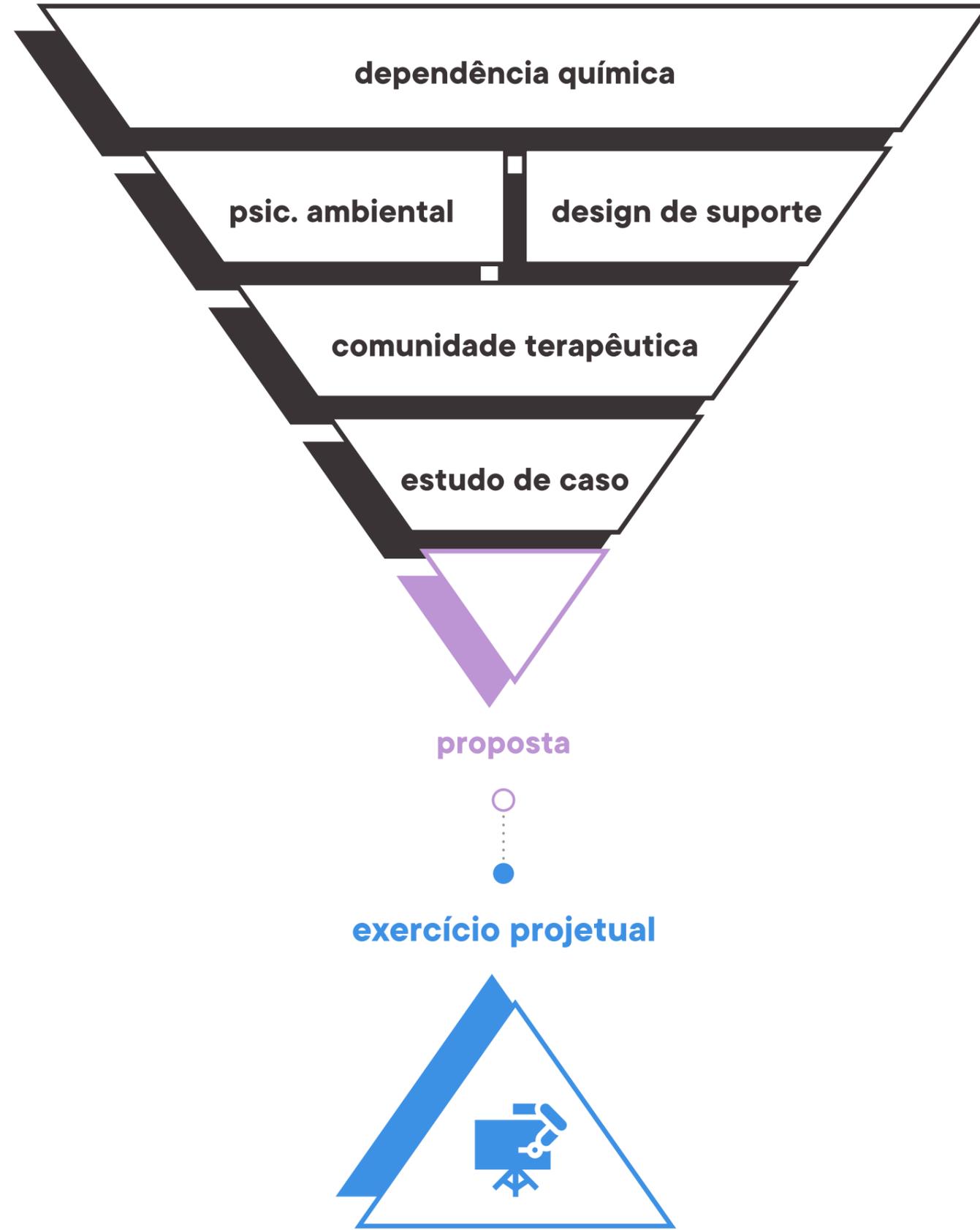
3. Distrações positivas: utilizar artifícios que criem estímulos por meio de quadros, paisagismo, fontes, visadas de contemplação à paisagem, entre outros.

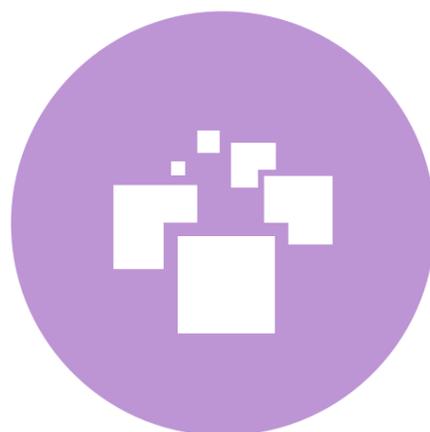


diretrizes

- **Criar ambientes humanizados**, utilizando a psiconeuroimunologia, ressaltando o uso da cor, de revestimentos e texturas, objetos de decoração e mobiliário, iluminação e paisagismo.
- **Melhorar o acesso para pessoas com mobilidade reduzida** a áreas que atualmente não possuem rampas, elevadores, portas acessíveis, etc.
- Em relação às áreas de laborterapia, como a pocilga e a horta, é essencial **planejar novas estruturas, que sejam mais adequadas** para o desenvolvimento dos trabalhos.
- **Elaborar espaços privativos**, uma vez que também são importantes para a promoção do bem-estar.

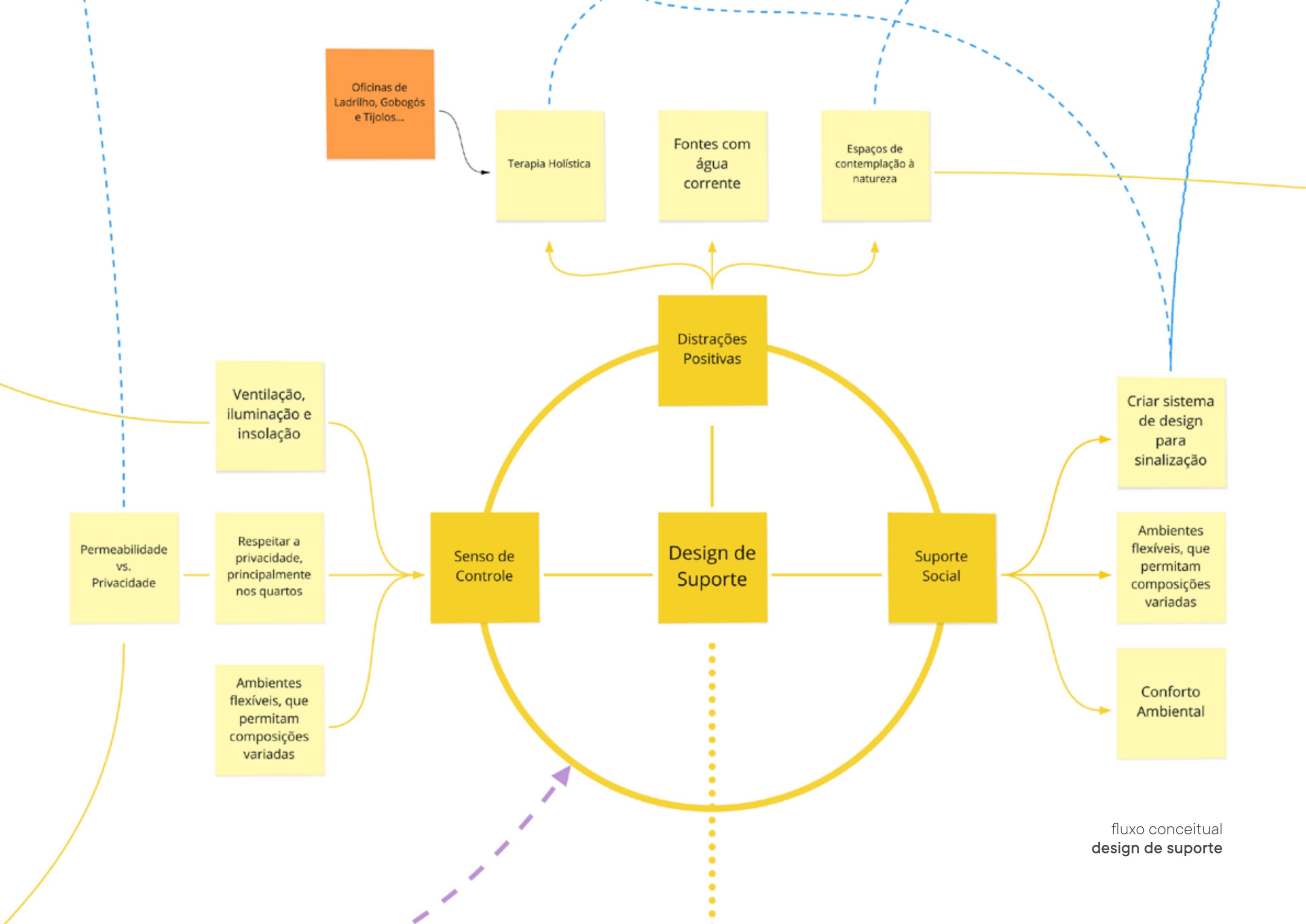




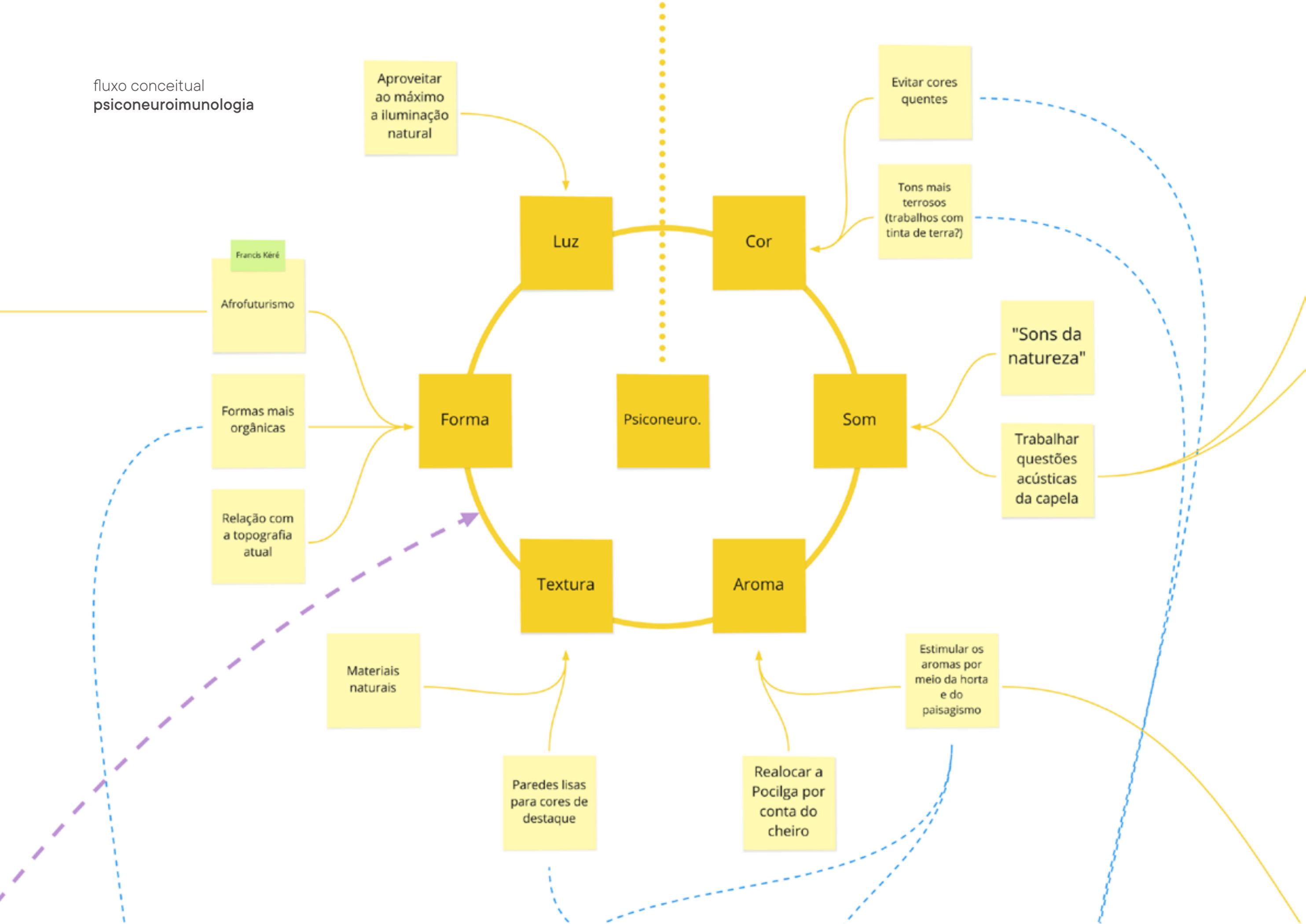


reflexão conceitual



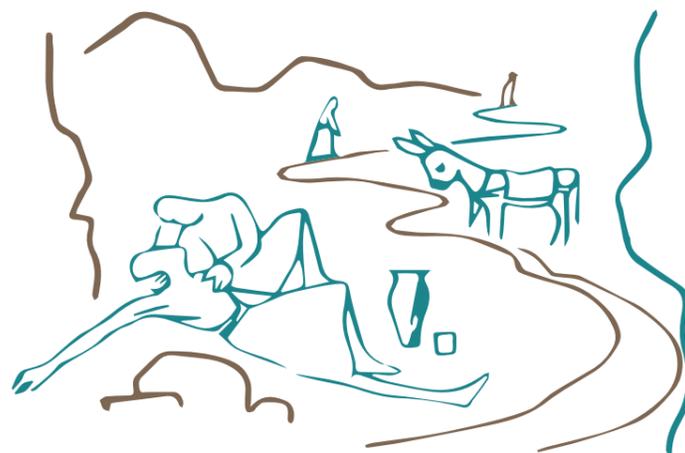


fluxo conceitual
psiconeuroimunologia





redesign da logo



Colônia Bom Samaritano

comunidade terapêutica

redesign



- A nova logo utiliza a **ilustração da parábola do Bom Samaritano**, que traduz não só o nome da comunidade terapêutica, como também seu propósito na recuperação de toxicodependentes.
- O processo de rebranding da marca **auxiliou na criação da paleta de cores utilizada em todo projeto**, além de direcionar a criação das peças de sinalização.

ilustração:

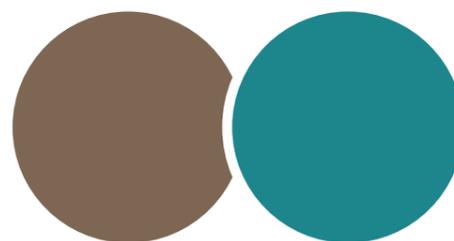


fonte:
Quicksand

Colônia Bom Samaritano

comunidade terapêutica

cores primárias:



#7d6652

#1d858c

cores secundárias:



comunidade
terapêutica

CBS







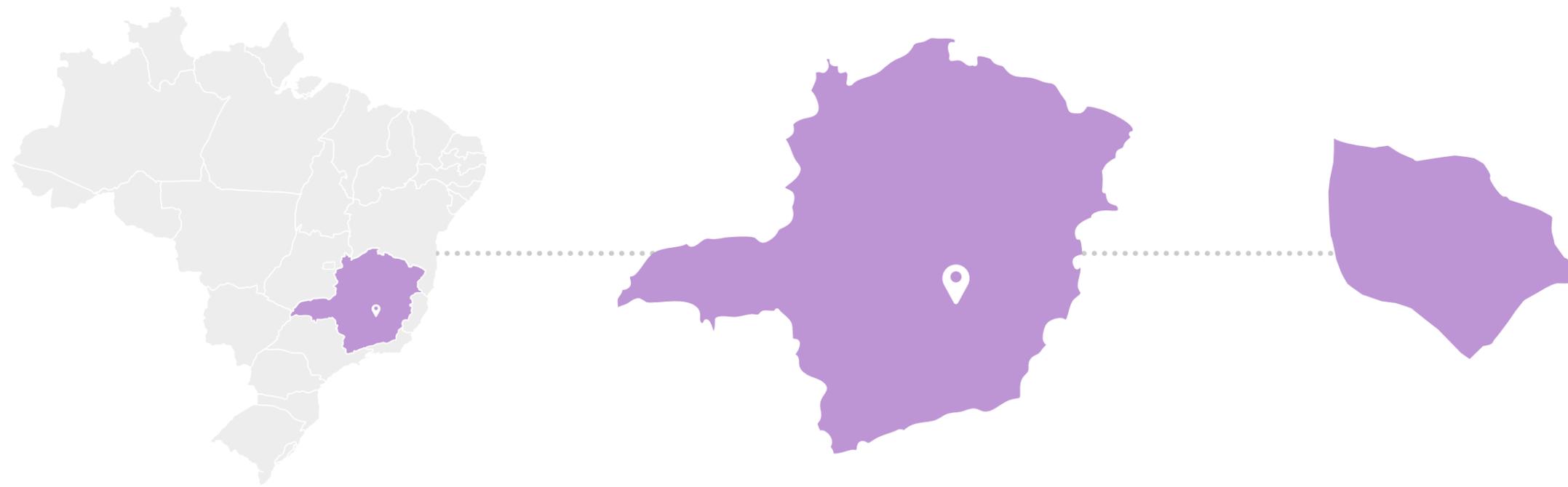
caracterização do local

sobre

A fim de ampliar as análises obtidas pelo referencial teórico, **foi escolhida a Comunidade Terapêutica Colônia Bom Samaritano como objeto de estudo e de desenvolvimento do projeto.** A CTCBS tem por finalidade recuperar e reintegrar homens e mulheres portadores de dependência de alcoolismo e toxicomania, através da espiritualidade, reinserção social e laborterapia.



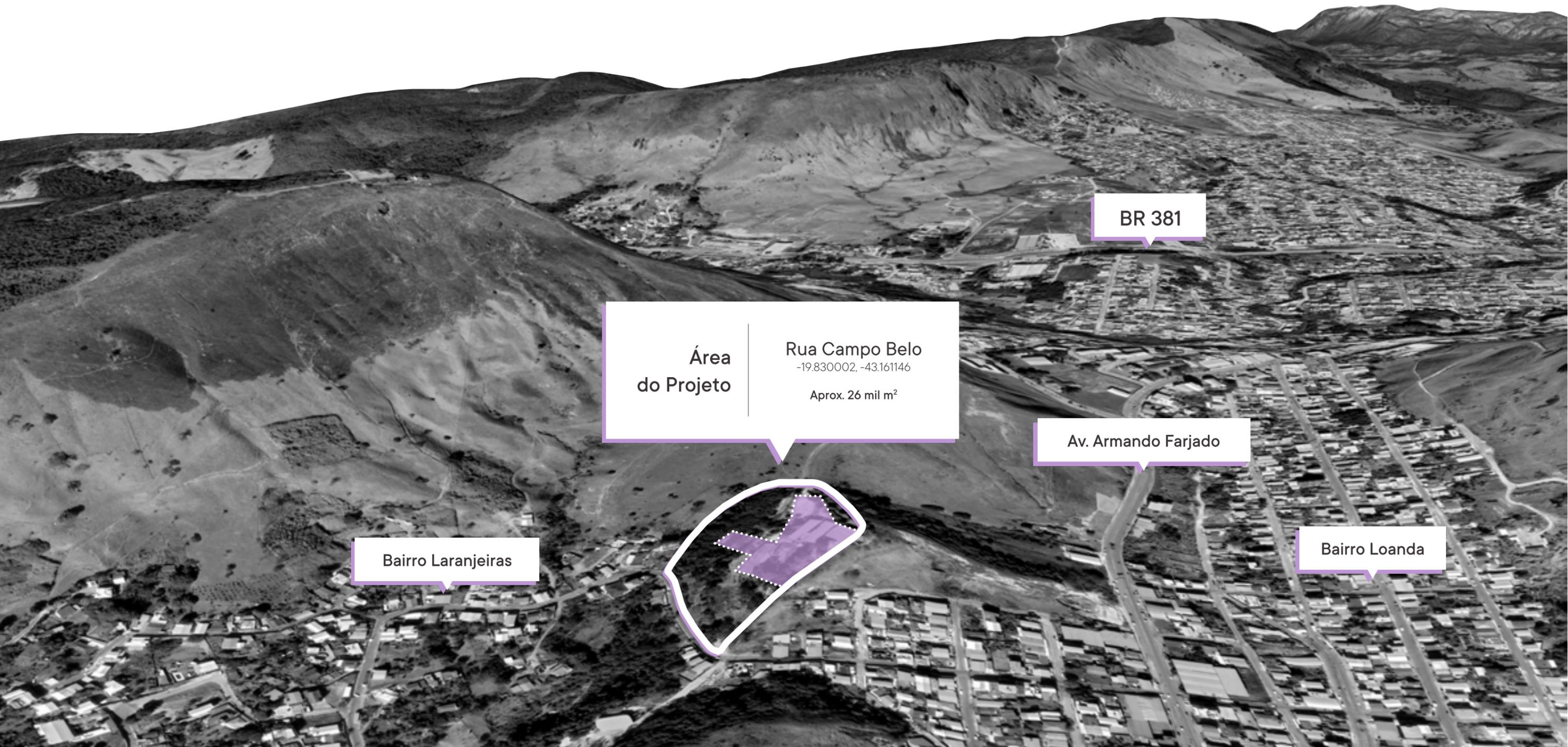
fachada da coordenação . foto: compilação do autor, 2021



brasil

minas gerais

joão monlevade



Área do Projeto

Rua Campo Belo
-19.830002, -43.161146
Aprox. 26 mil m²

Bairro Laranjeiras

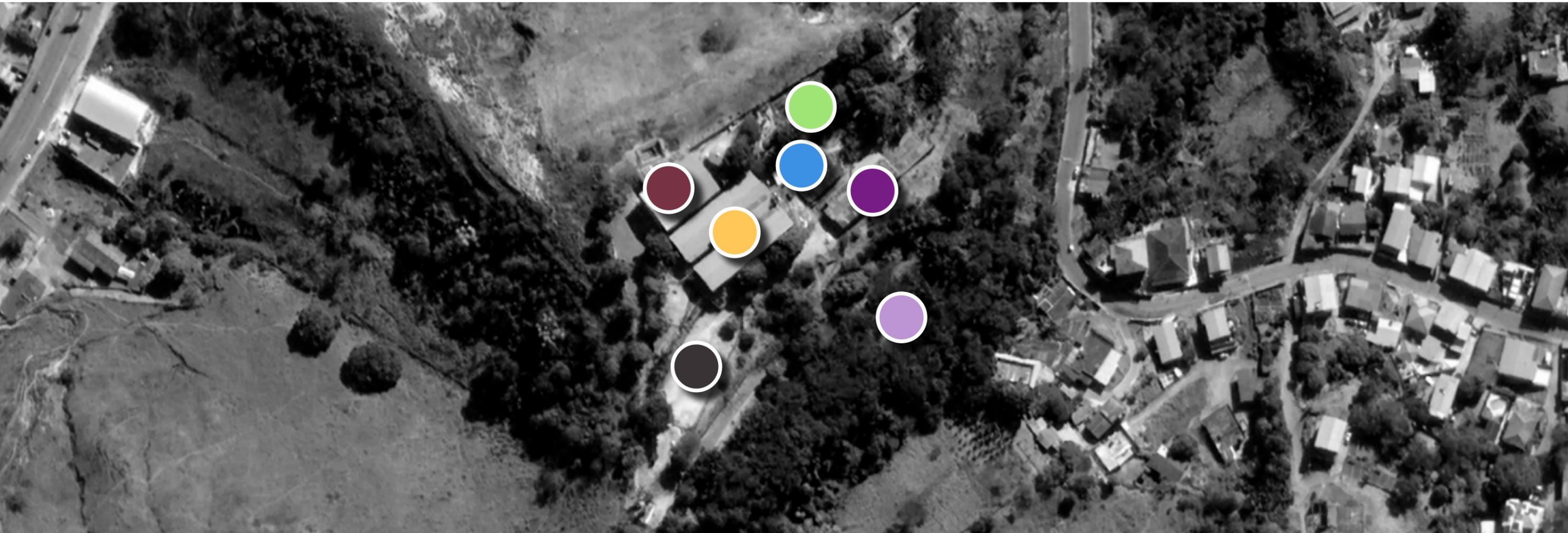
Av. Armando Farjado

Bairro Loanda

BR 381



- galpão vazio
- pocilga
- horta
- unidade de desintoxicação



- marcenaria/coordenação
- capela/alias dos quartos
- quadra de areia





marcenaria/administração

unidade de desintoxicação



O prédio é dividido entre a administração e a marcenaria, que atualmente se encontra desativada.

Devido a um incêndio, a estrutura da Unidade de Desintoxicação ficou comprometida, portanto, por questões de segurança, ela está desativada.



marcenaria/administração



unidade de desintoxicação



capela/alas dos quartos

horta/pocilga



Uso de **revestimentos** como a ardósia e a **combinação de cores** nas áreas internas, **criam ambientes escuros**, o que se agrava devido a problemas como **infiltração, pouca iluminação natural e pouca circulação de ar.**

Áreas como a pocilga e a horta, são de suma importância para as atividades da CTCBS, em **função da laborterapia e da obtenção de renda.** Contudo, esses espaços **carecem de manutenção e estrutura adequada.**



capela/alas dos quartos



horta/pocilga



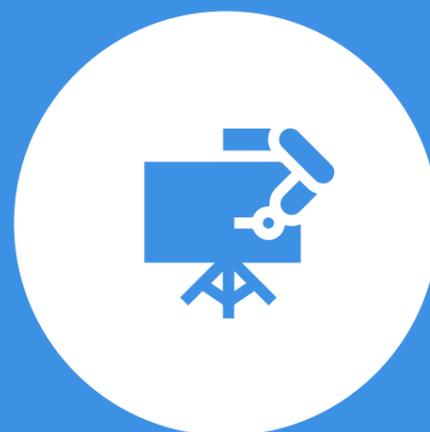
● capela/alas dos quartos



● quadra de areia



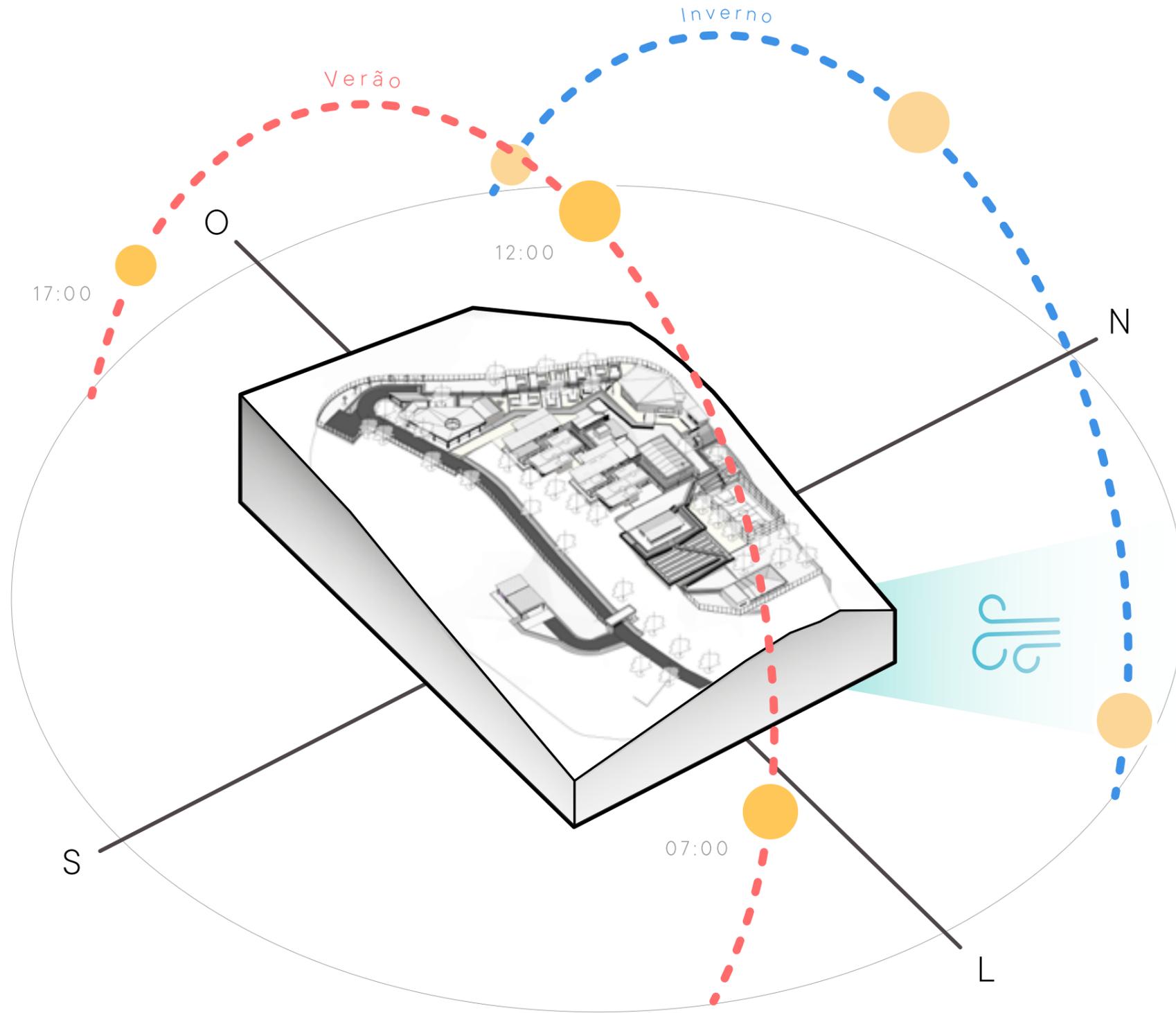
● horta



exercício projetual



funcionalidade



funcionalidade

- A setorização foi pensada para dar **privacidade aos acolhidos, facilitar o acesso de colaboradores, criar um caminho de peregrinação e organizar os espaços de laborterapia.**



● capela ● pocilga ● horta ● administração



● coordenação/consultório ● área íntima ● quadro de areia





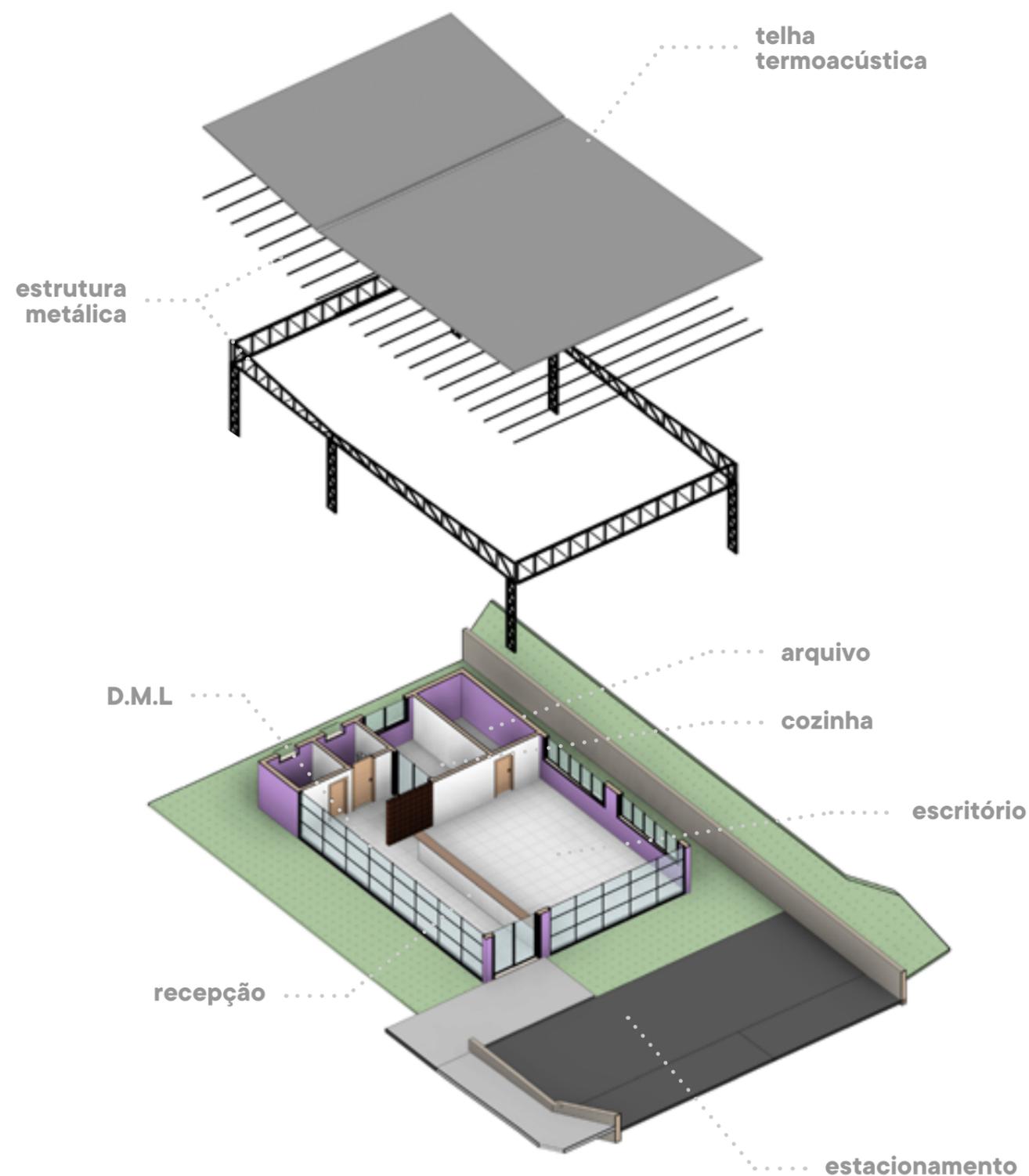


expressão construtiva

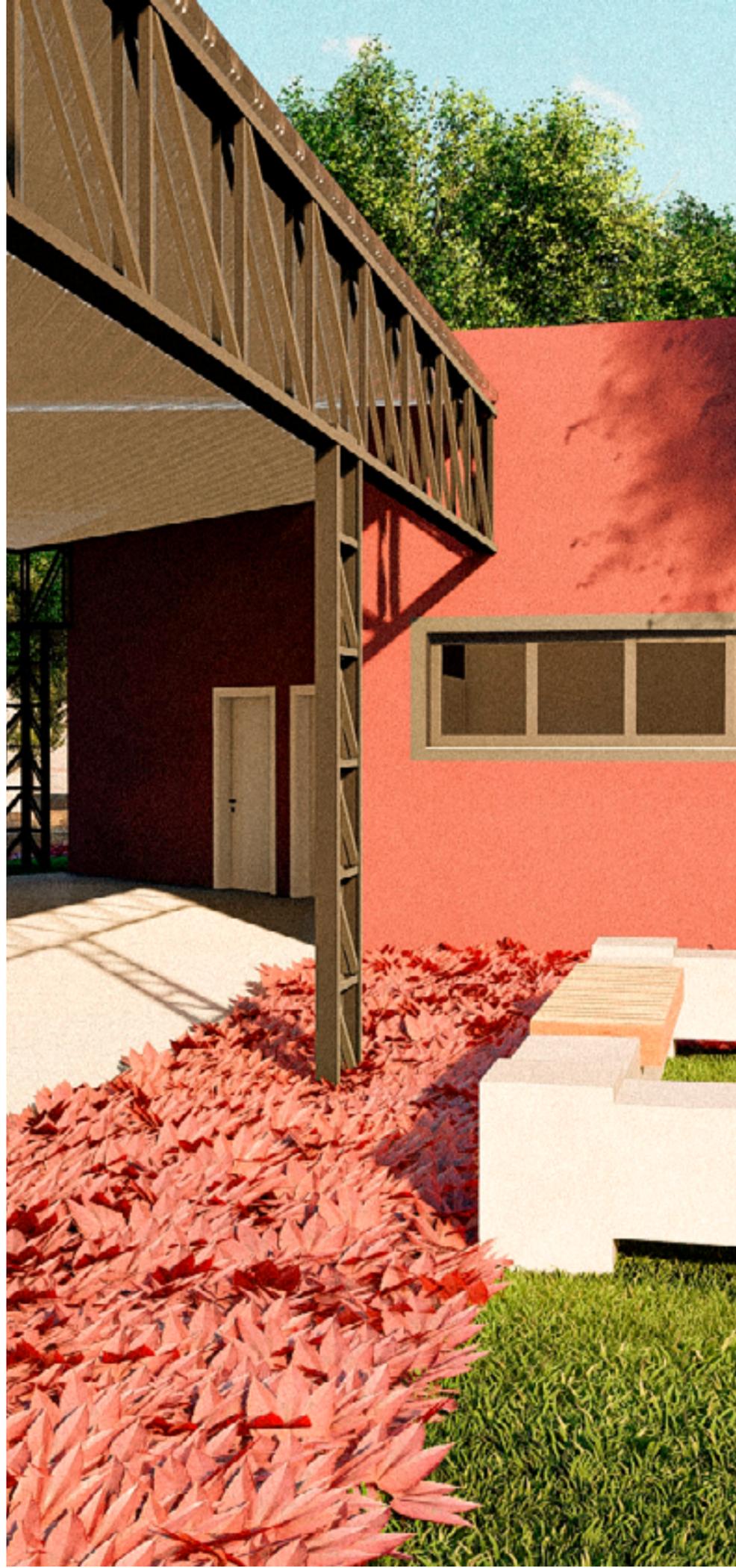
administração



- Como o atual escritório da administração fica localizado no centro da cidade de João Monlevade, **aproveitou-se o espaço da antiga UD para construção do novo escritório.**
- O novo espaço é mais funcional, uma vez que fica próximo à clínica, facilitando a resolução de problemas do dia-a-dia e melhorando a comunicação entre os funcionários.







consultório

- Para atender as necessidades de saúde dos acolhidos, foram planejados 3 consultórios que fornecem os serviços de médicos, psicólogos e enfermeiros.
 - Tanto os consultórios quanto a coordenação, foram implantados próximos à entrada e ao estacionamento, **facilitando a circulação e o controle de acesso de terceiros.**

coordenação

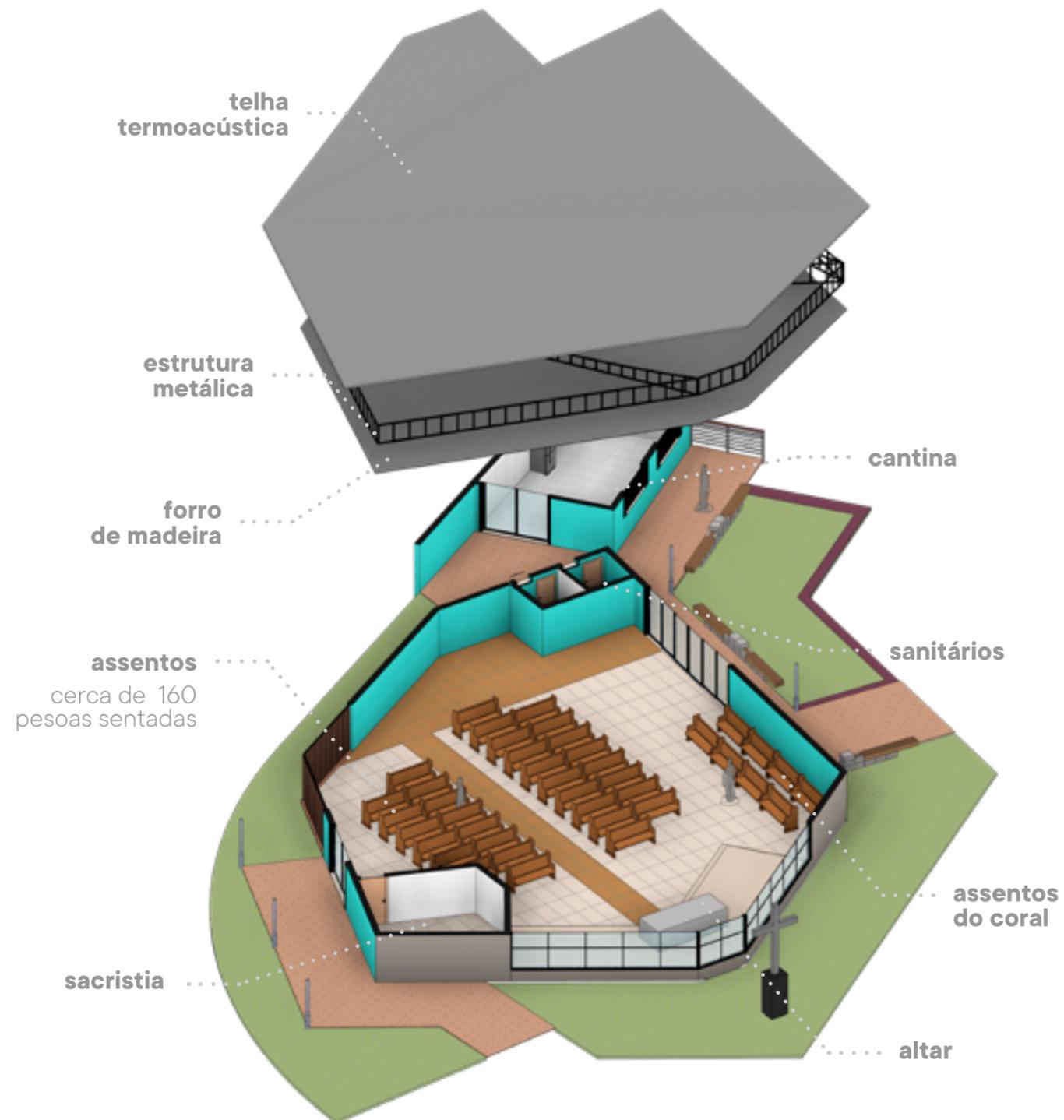


- A antiga coordenação ficava situada aos fundos da edificação, tornando o processo de recepção de pessoas pouco funcional.
- Devido aos turnos da noite, alguns coordenadores precisam de um local para dormir, para isso foram planejados dois quartos.
- Uma vez que o uso de **ferramentas e EPIs é essencial para os trabalhos de laborterapia**, o almoxarifado para estoque e armazenamento desses objetos foi pensado ao lado da coordenação.





capela



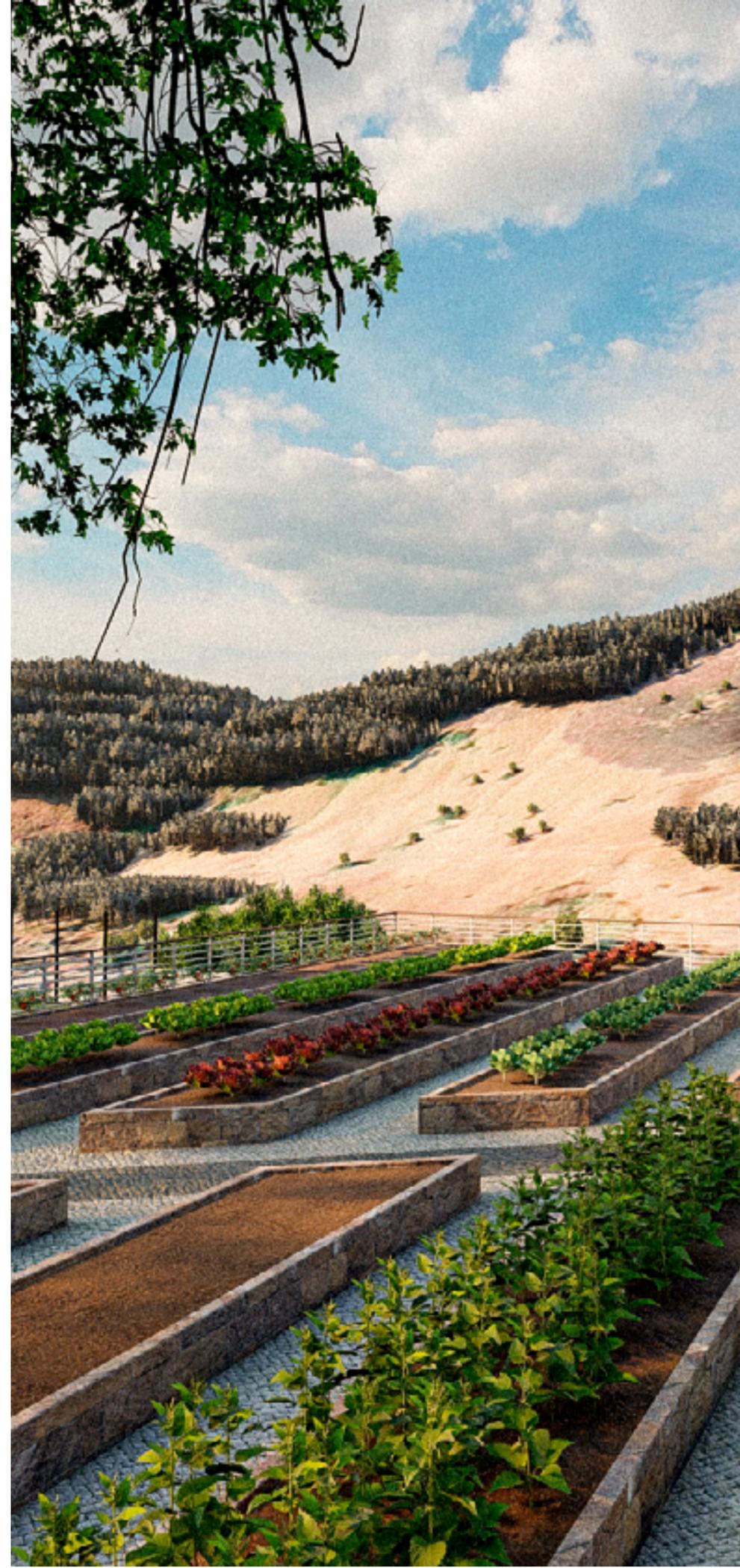
- Como a CTCBS utiliza a **religiosidade como um dos pilares do processo de recuperação, a capela é um espaço importante para a prática da fé.** Dessa forma, um novo espaço foi planejado para as atividades religiosas.
- Durante os dias de visita dos familiares, a CTCBS vende artesanatos, comida e produtos produzidos na casa. **Para atender essa necessidade, ao lado da capela, foi projetada a cantina.**
- A fim de promover uma relação com a natureza, o interior da capela tem vista com a serra e com os jardins externos.



horta



- A antiga horta possuía problemas de **acessibilidade e falta de estrutura adequada** para os trabalhos de laborterapia. Dessa forma, a nova horta possui canteiros bem delimitados e com circulação mais funcional.
- A fim de dar mais estrutura para os trabalhos, foi projetada uma estufa (ver próxima página)





estufa

- A estufa foi pensada para **desenvolver os trabalhos de cultivo de suculentas e orquídeas**, além de servir de **apoio para serviços de jardinagem** como um todo.



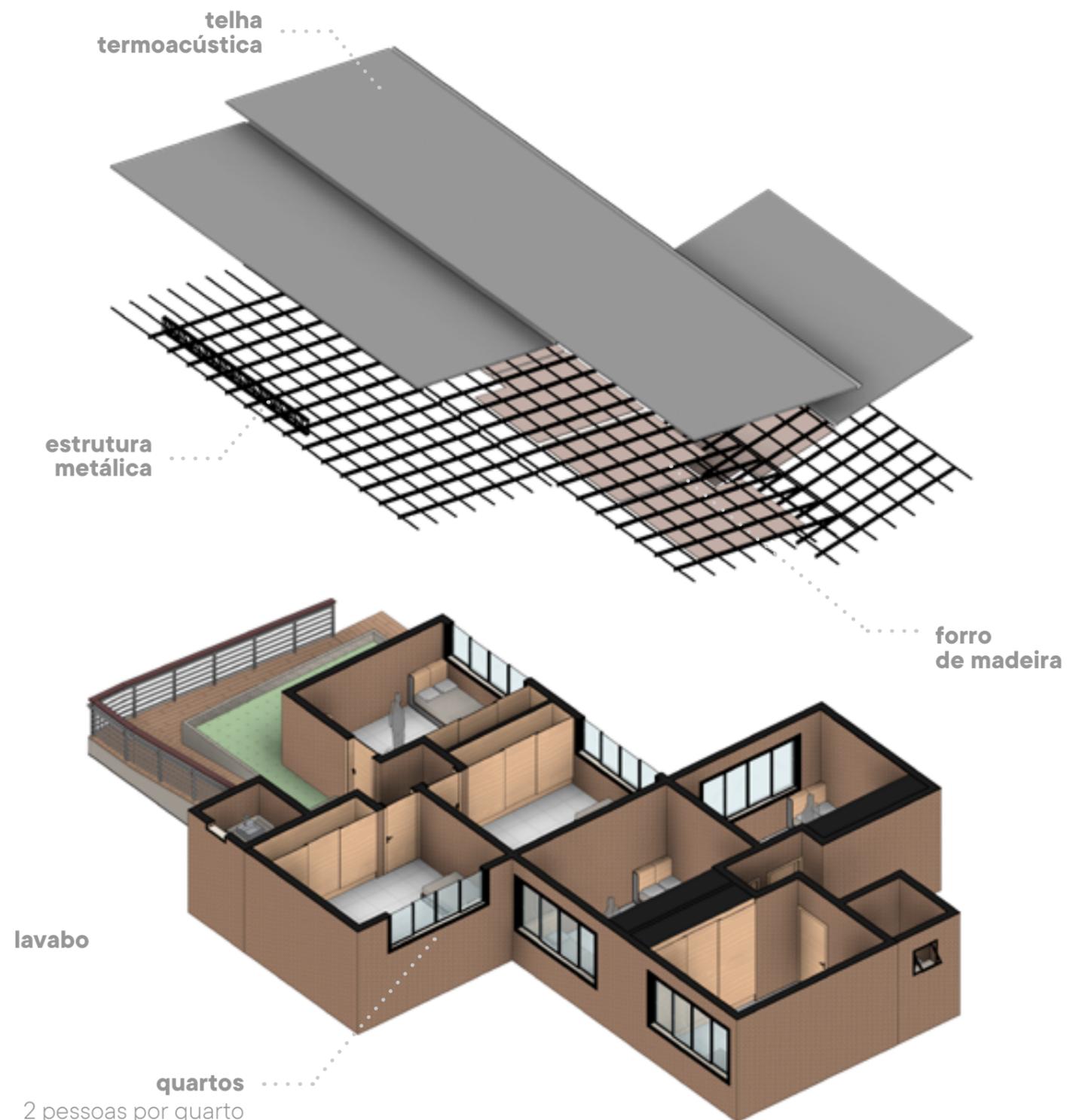
área íntima



- Durante o processo de caracterização do local, foram **encontrados problemas como falta de iluminação natural, circulação e setorização dos espaços que compõem a área íntima**. Pensando nisso, foi desenvolvida uma nova setorização, buscando solucionar os problemas encontrados anteriormente.







área íntima

quartos

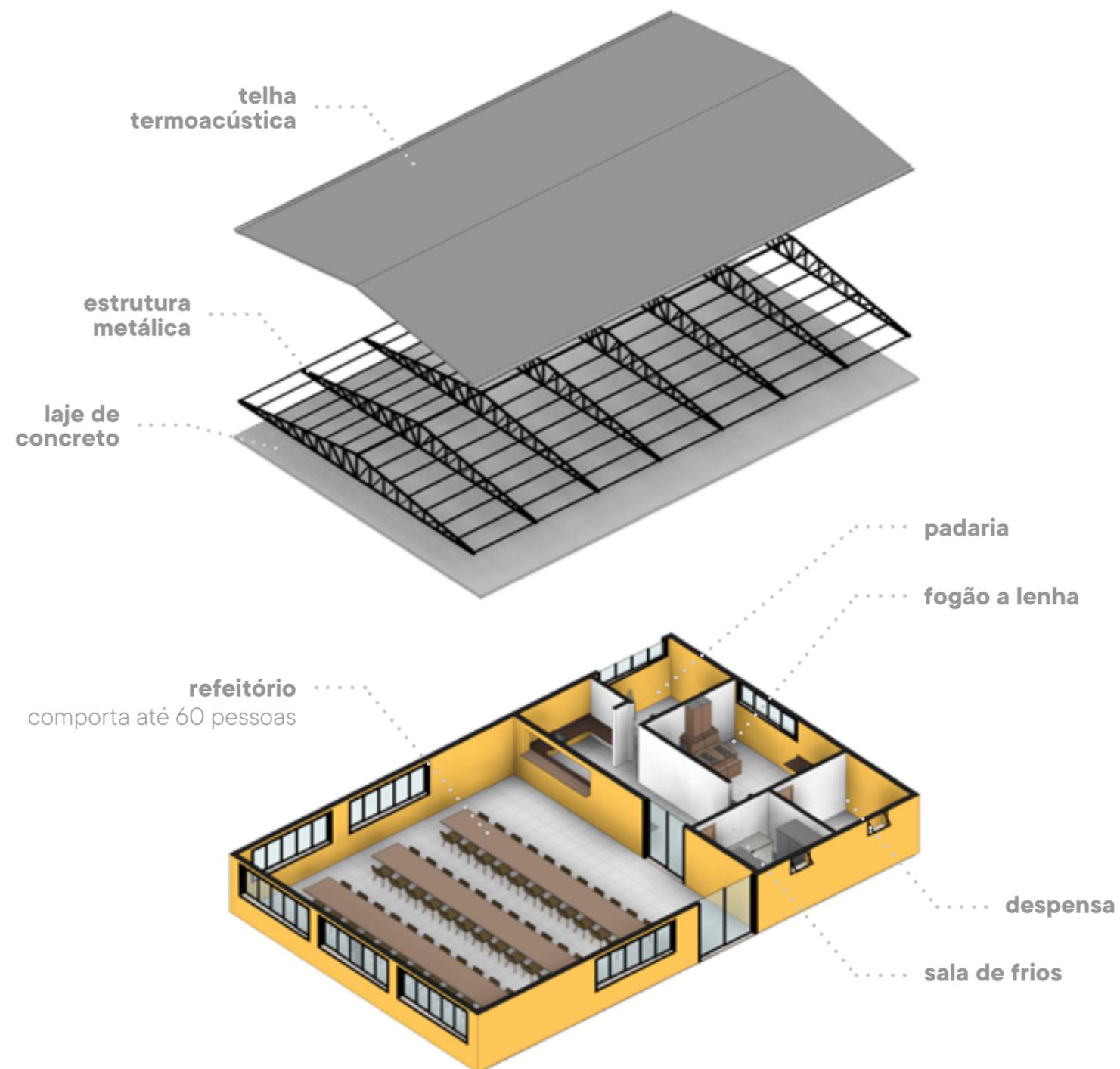
- Os novos quartos são compostos por módulos de 6 dormitórios, sendo que cada unidade comporta 2 pessoas. **Dessa forma, a composição proposta atende até 48 acolhidos.**
- Eles foram pensados para **proporcionar mais privacidade, aumentar o aproveitamento de luz natural e melhorar a circulação de ar. Os cobogós têm papel fundamental nesse processo.**

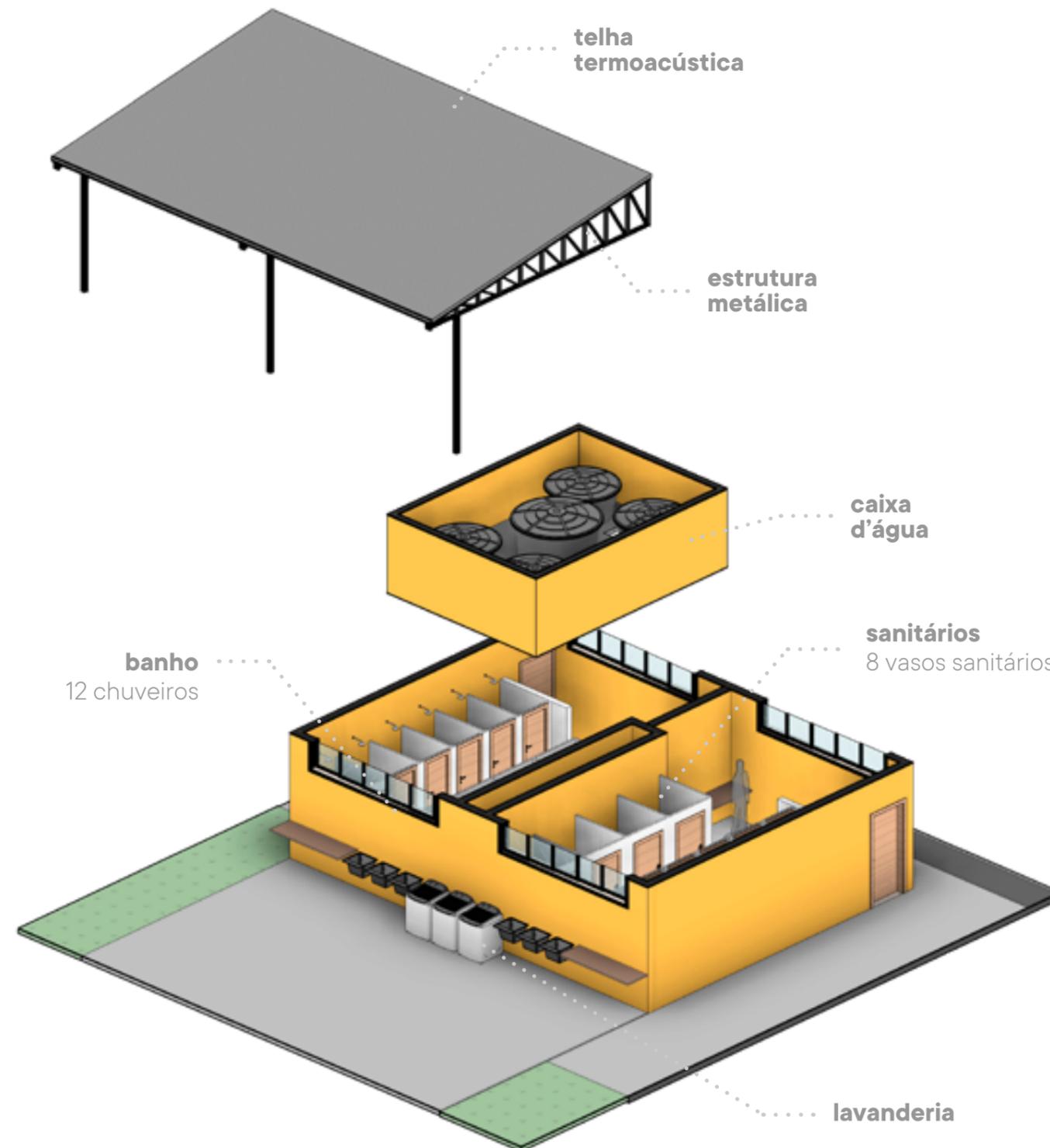
área íntima

cozinha



- A cozinha segue o mesmo programa de necessidades da existente na CTCBS. A nova proposta apresenta um único nível, facilitando a circulação. Janelas mais amplas foram pensadas para solucionar os problemas de iluminação e ventilação.





área íntima

banheiro

- Assim como a cozinha, o banheiro seguiu o mesmo programa de necessidades, **mantendo-se o uso coletivo**. Optou-se por dividir em dois módulos a fim de **facilitar o acesso e também viabilizar a criação de um shaft central**.

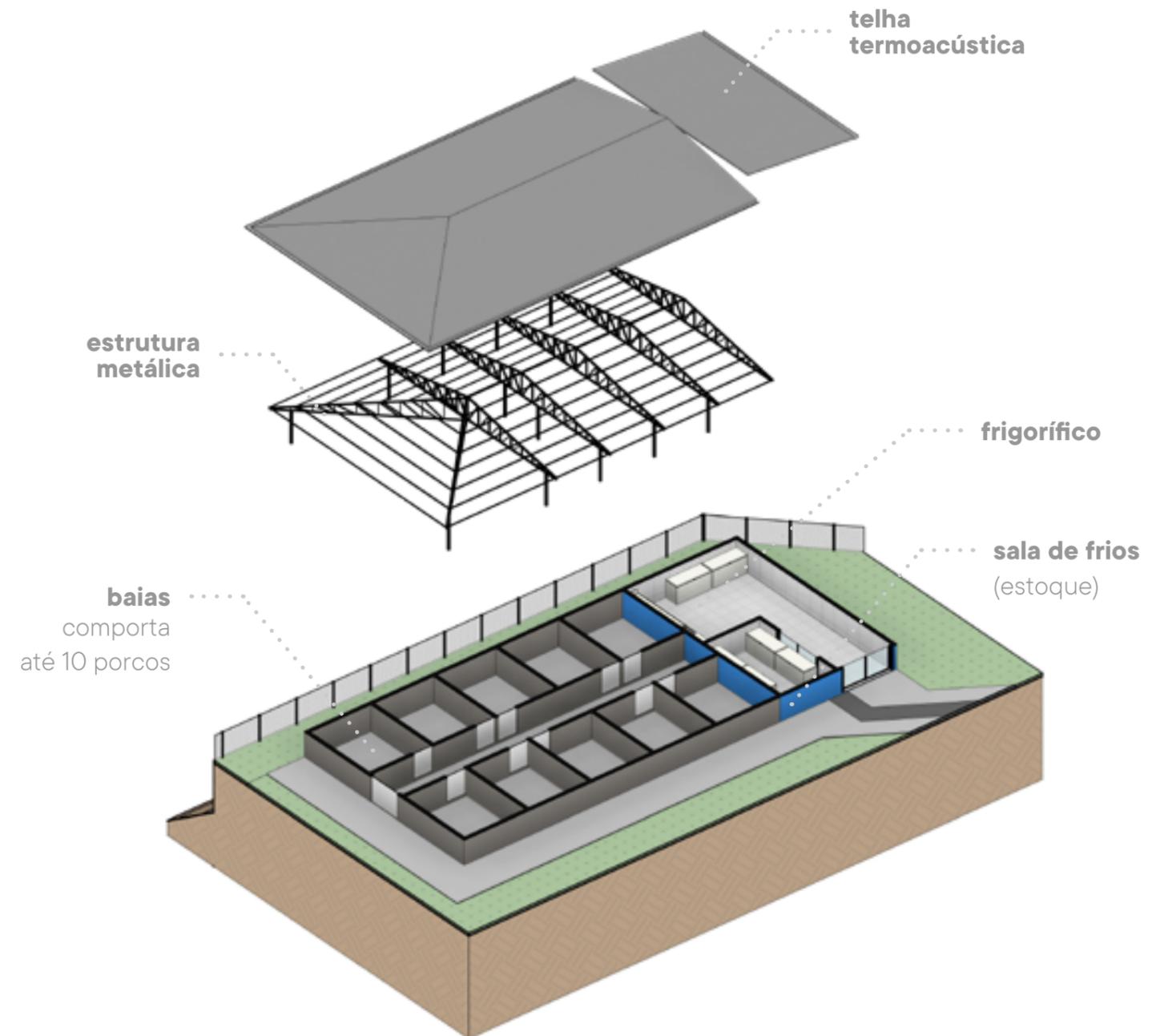
* A lavanderia foi pensada ao lado do banheiro a fim de **facilitar a instalação hidráulica e o acesso ao varal**.



pocilga



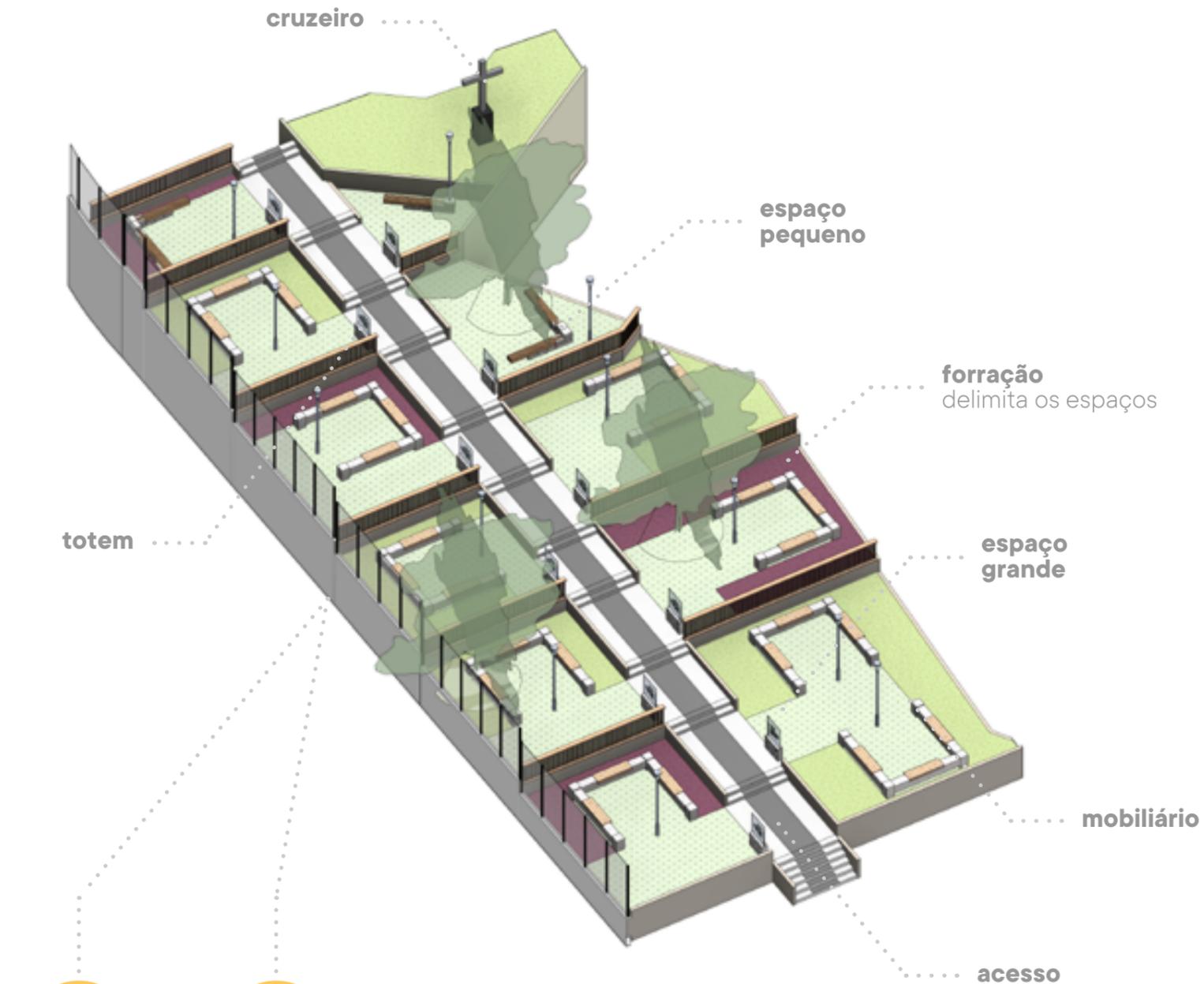
- Com o objetivo de melhorar as condições para o trabalho desenvolvido na pocilga, foi pensado em um **anexo para manipulação da carne, armazenamento e produção de linguiça**. Contando também com uma sala fria para o estoque.





áreas sociais

peregrinação



- Relacionando a religiosidade e a recuperação, foi criado o **percurso com os 12 passos da sobriedade**, que também referencia a via sacra do cristianismo. **O percurso possui 12 níveis, sendo o 12º a capela.**
- Esses níveis foram pensados para **uso durante as visitas dos familiares**, criando ambientes de tamanhos variados. Além disso, a **combinação de paisagismo com brises verticais, estimula o sentimento de privacidade.**



suporte social

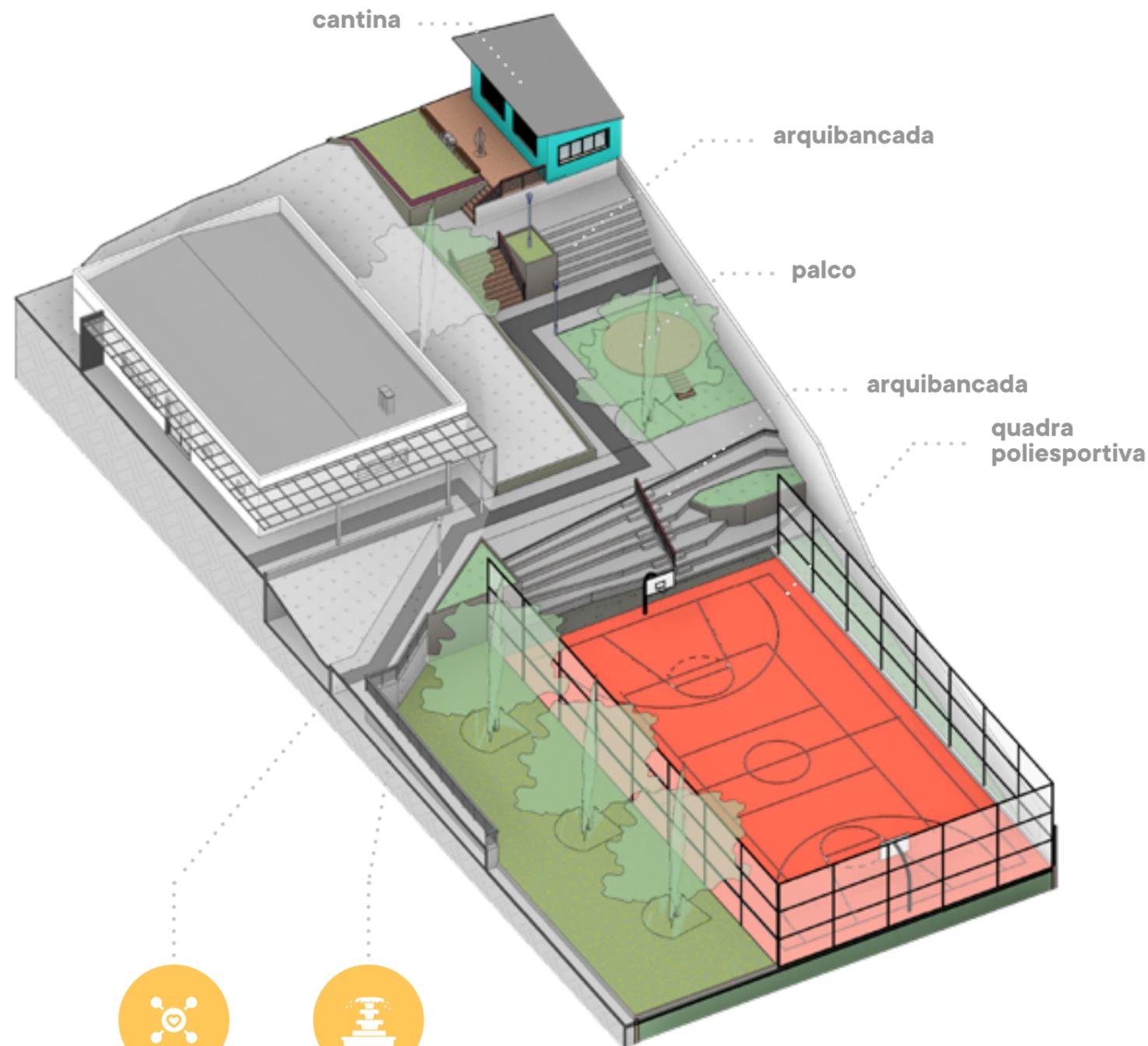


distracões positivas



áreas sociais

quadra



- A quadra poliesportiva pode ser utilizada para prática de futebol, basquete, etc e possui uma arquibancada.
- Acima da quadra, existe uma segunda arquibancada que contempla um palco. Esse espaço pode ser usado para pregações, palestras e pequenos eventos.

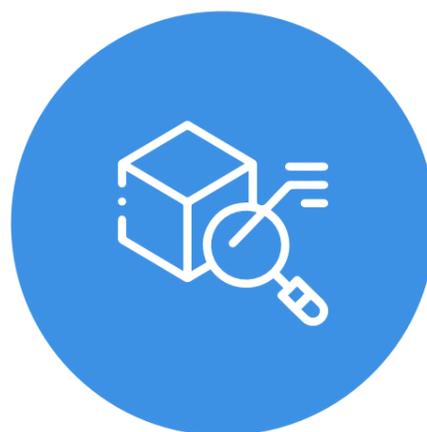


suporte social



distrações positivas

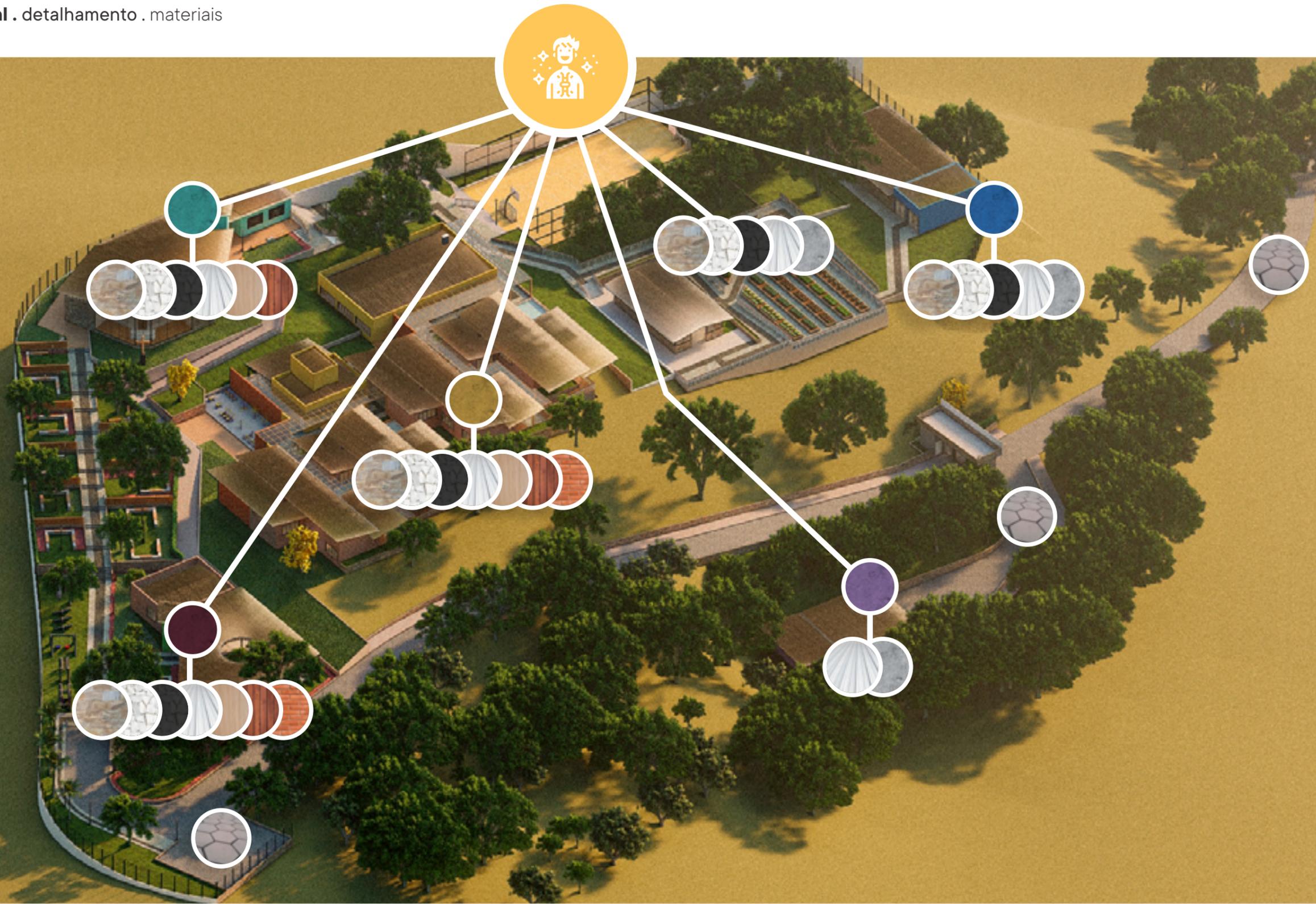




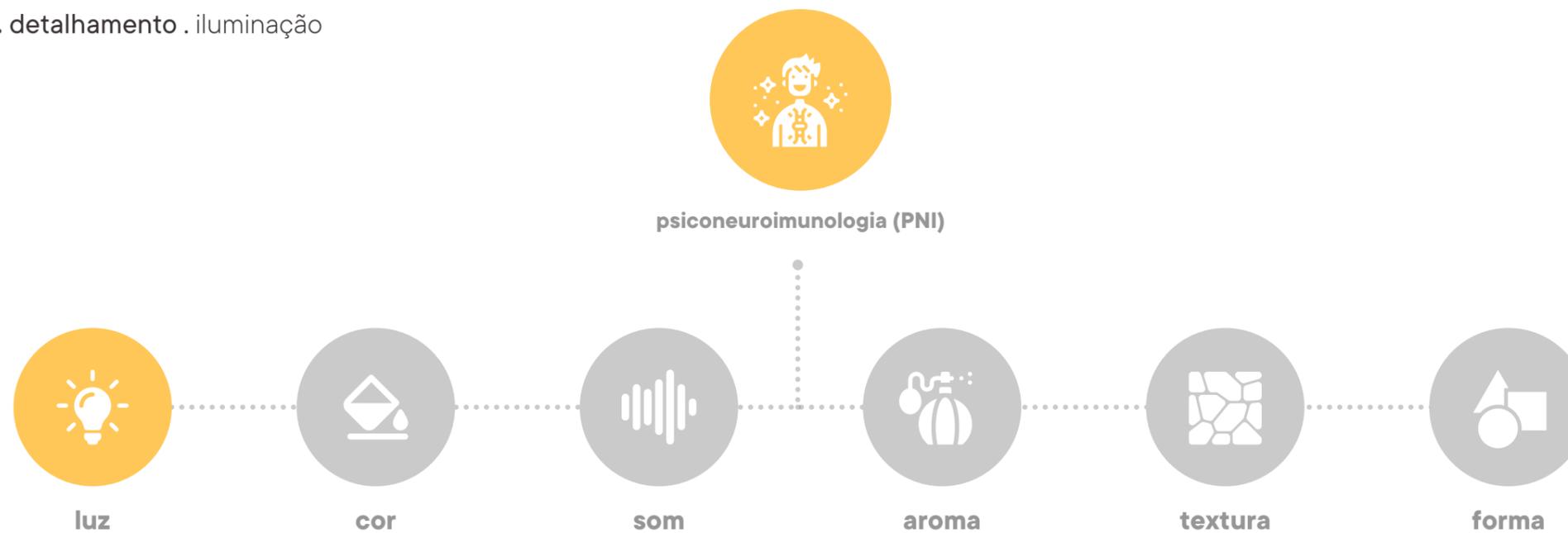
detalhamento

exercício projetual . detalhamento . materiais





exercício projetual . detalhamento . iluminação



holofote

cor: branco frio
6000k-65000k
Led 100w



poste 4m

cor: amarela
3000k
Led 50w



poste 6m

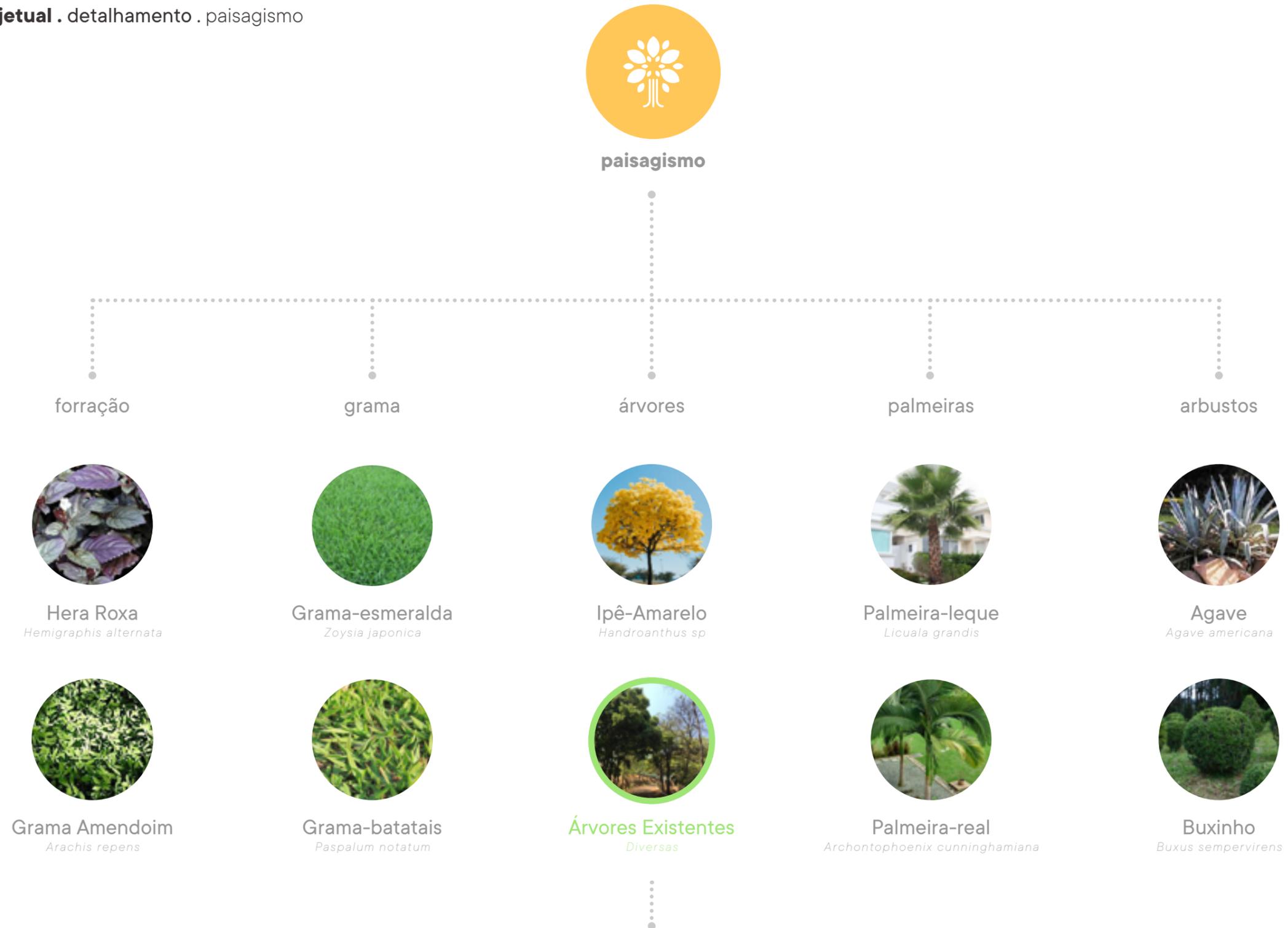
cor: branco frio
6000k-65000k
Led 40w



poste 10m

cor: branco frio
6000k-65000k
Led 100w

exercício projetual . detalhamento . paisagismo



Uma vez que existe um grande número de espécies existentes, procurou-se mantê-las, adicionando as demais espécies apresentadas acima.

exercício projetual . detalhamento . distrações positivas



12 passos da sobriedade



religiosidade

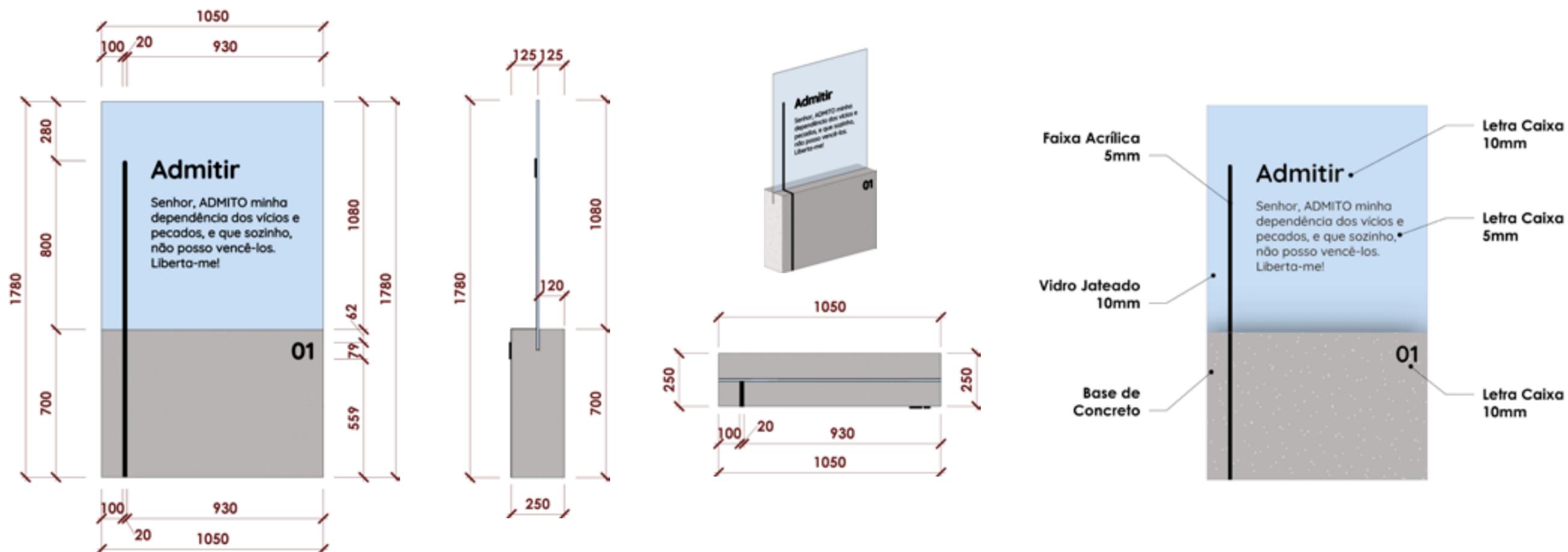


espelhos d'água e aspersão



contato com a natureza

exercício projetual . detalhamento . totem



Escala 1:20



totem 01



representações gráficas



3Ds e Representações





início dos 12 passos

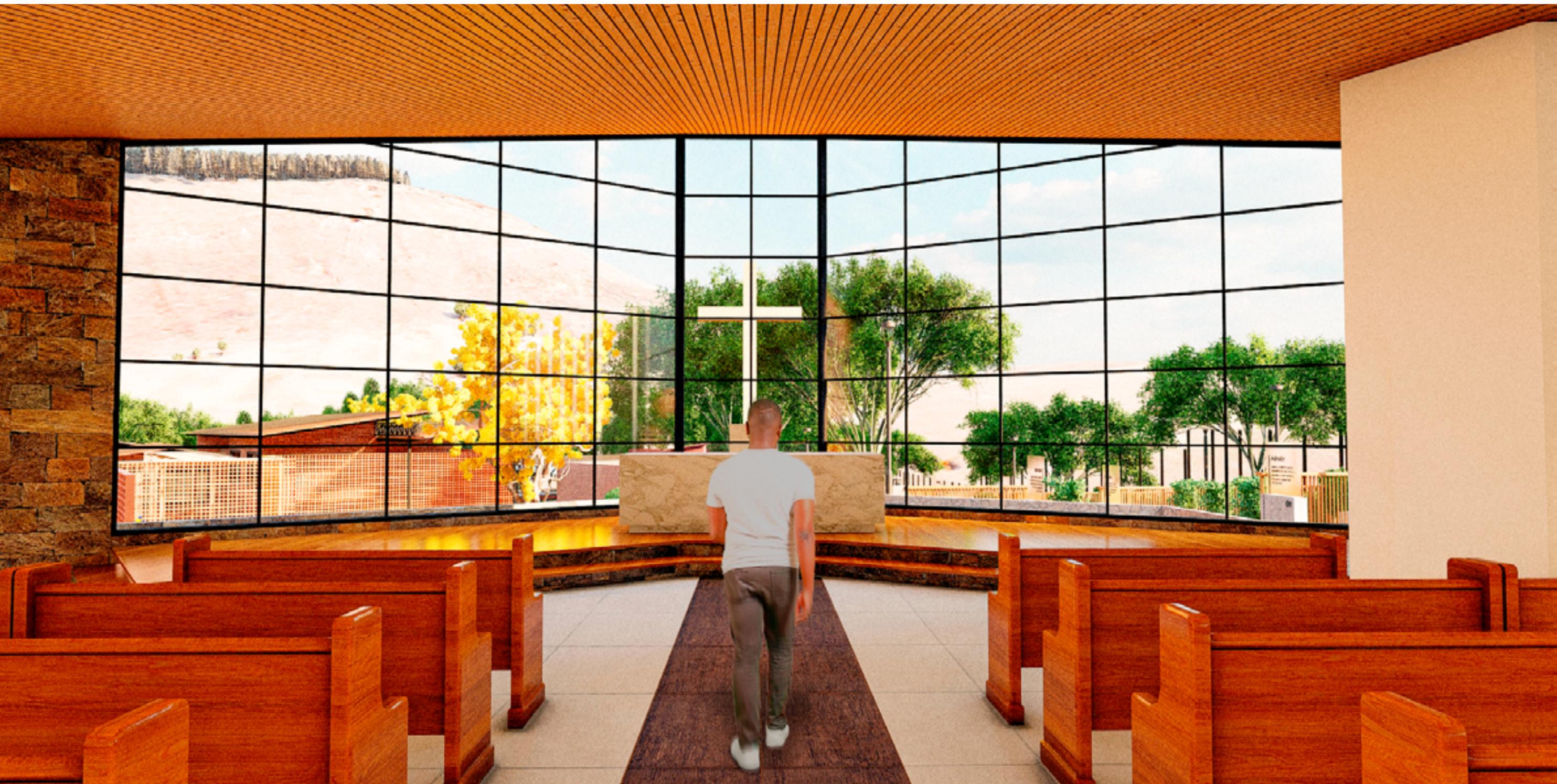


Admitir
Senhor, Admito minha
dependência dos vícios e
pecados, e que somente
não posso vencê-los.
Liberta-me!

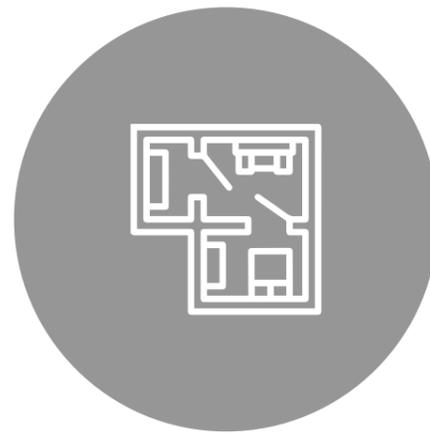
01



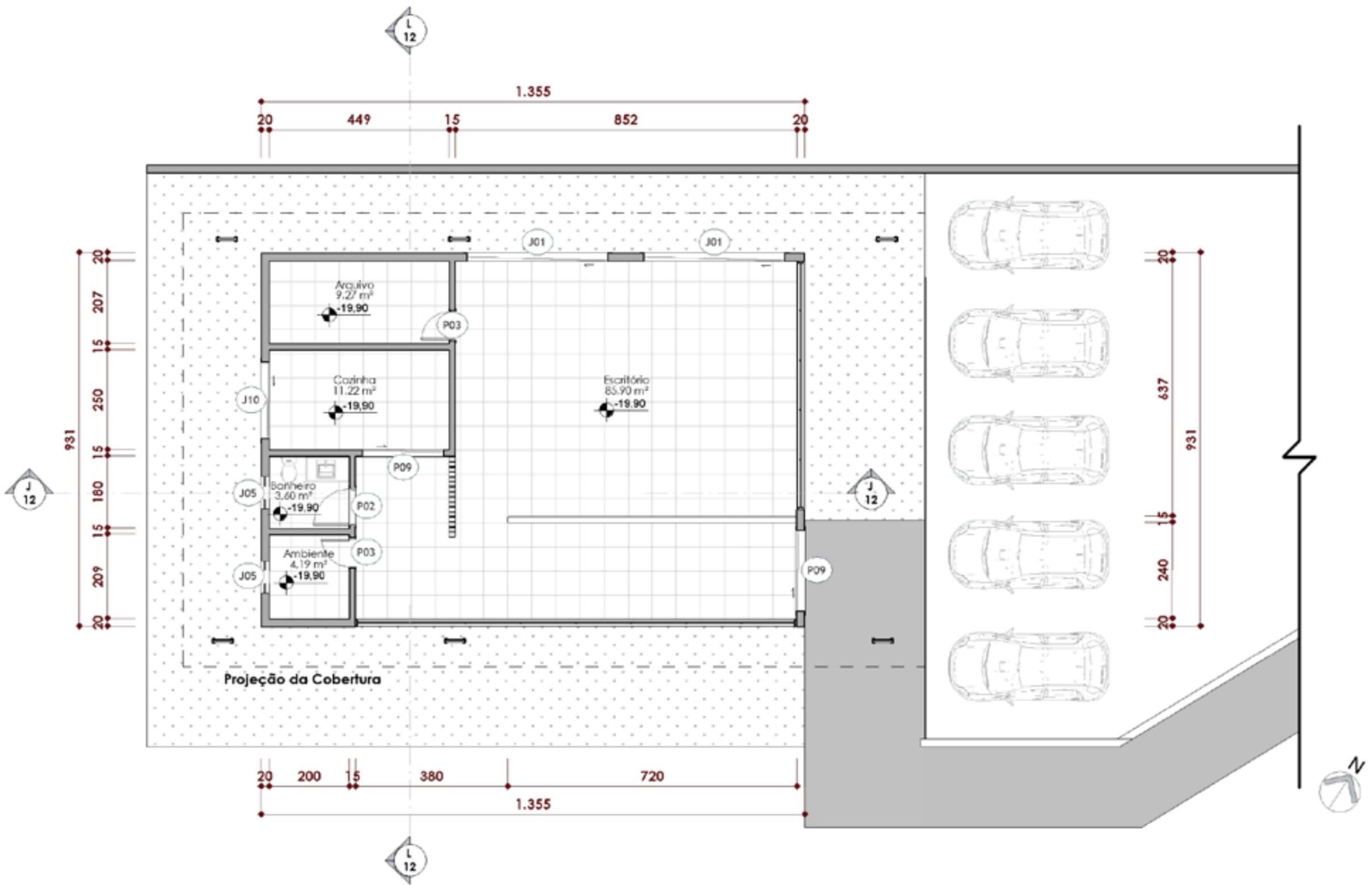
vista externa da capela



interior da capela

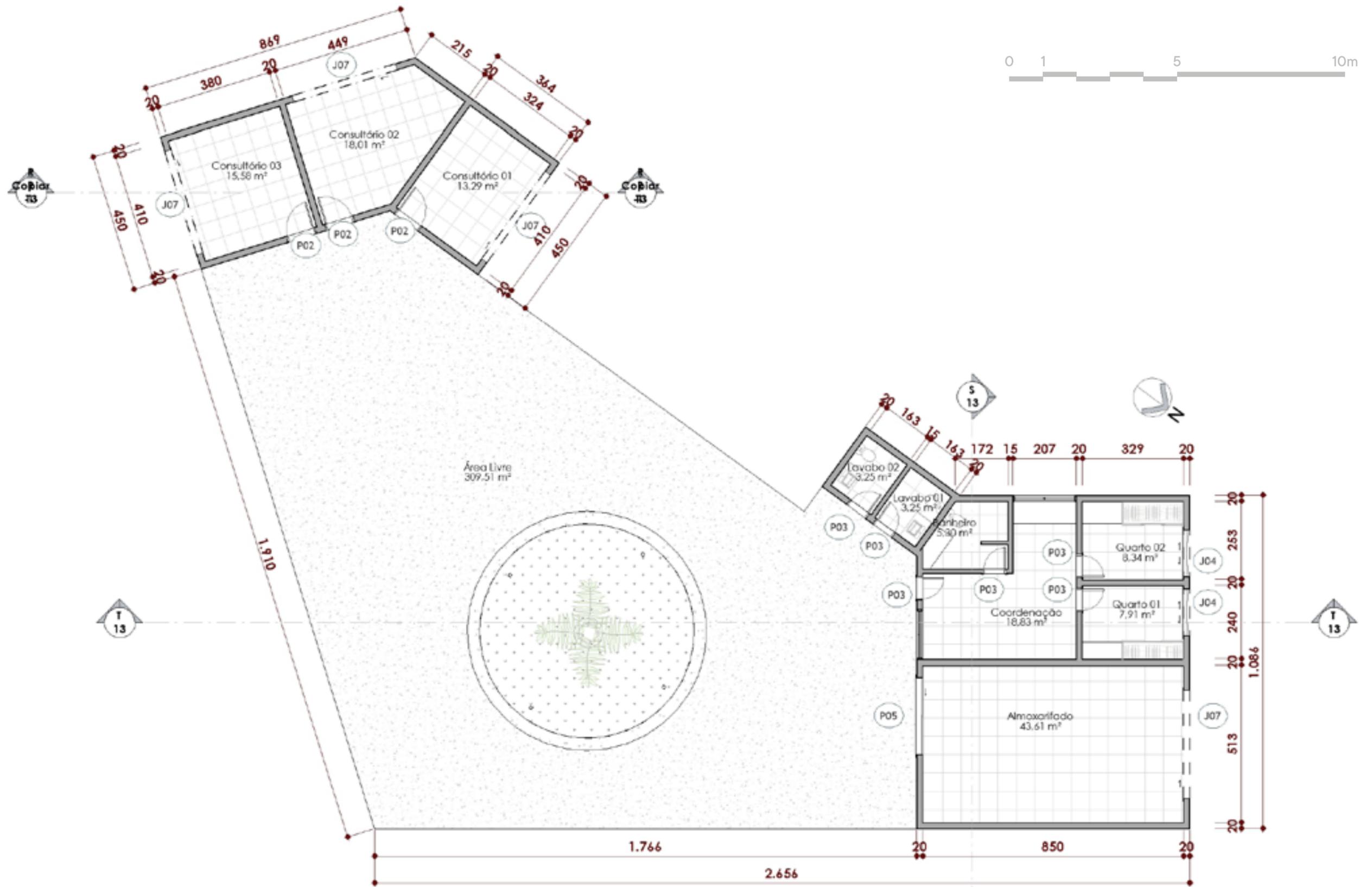


plantas

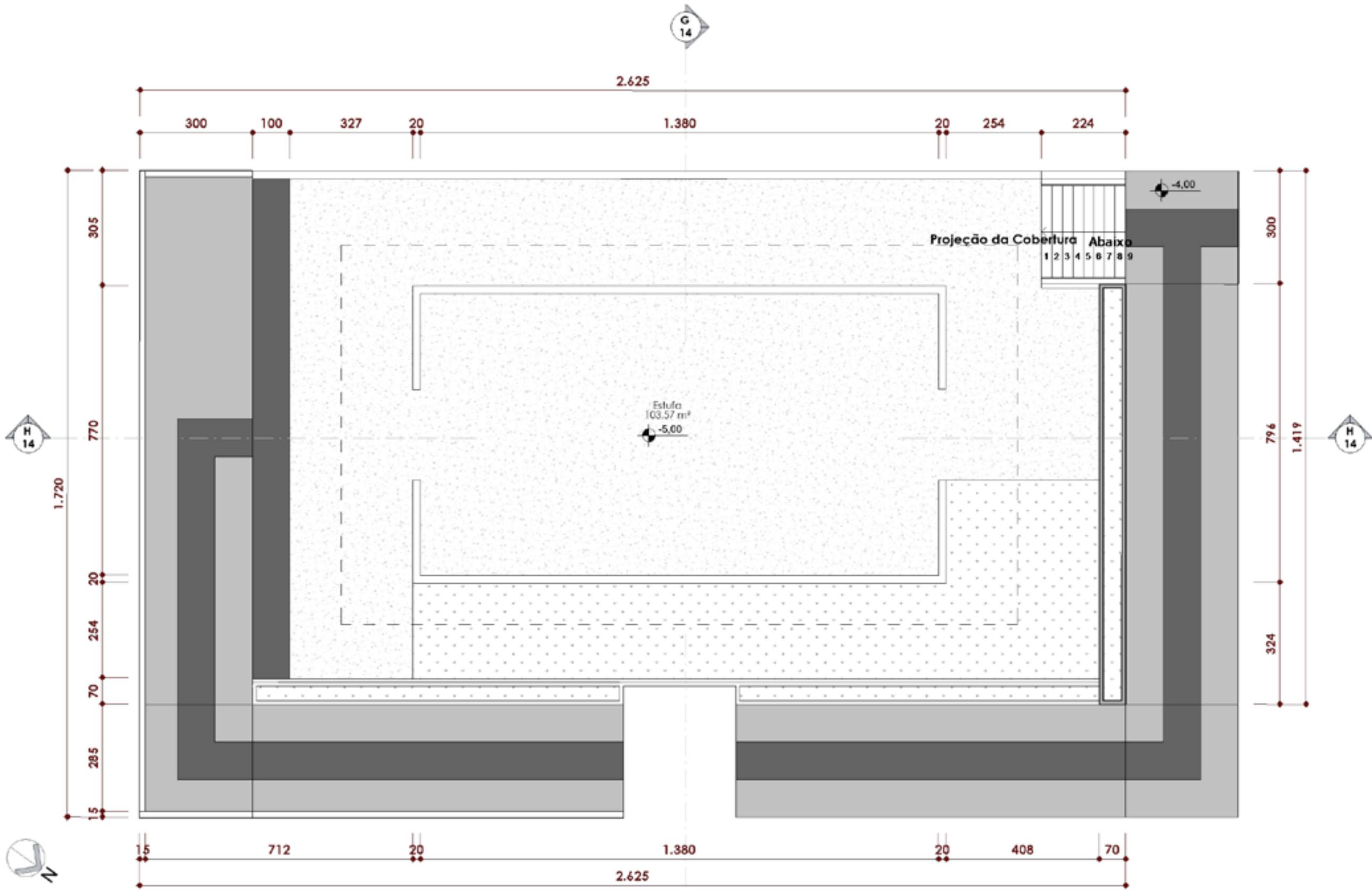


01 Planta Baixa - Administrativo
 ESCALA 1 : 100



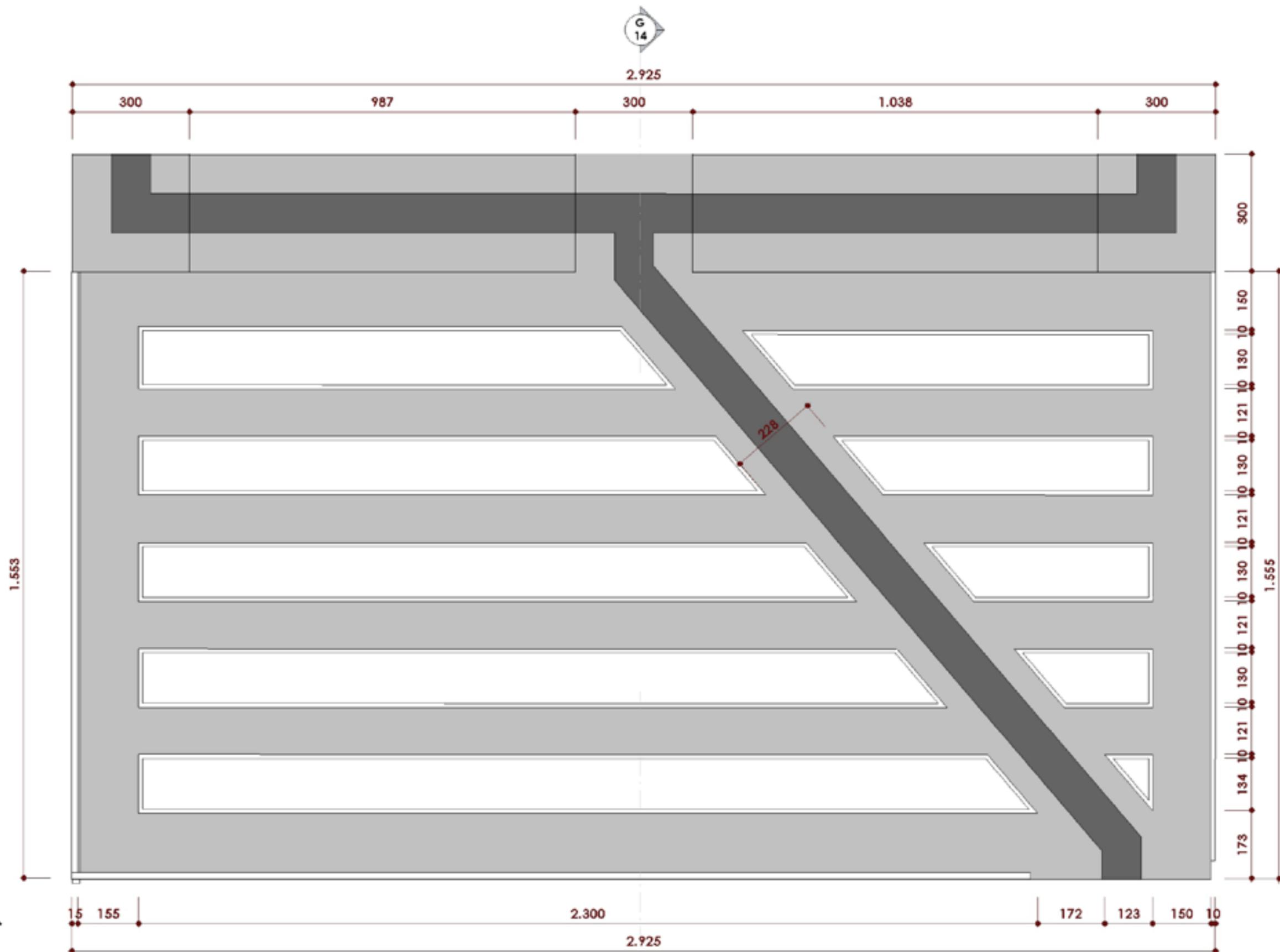


01 Planta Baixa - Coordenação
 ESCALA 1 : 125



01 Planta Baixa - Estufa
 ESCALA 1 : 100



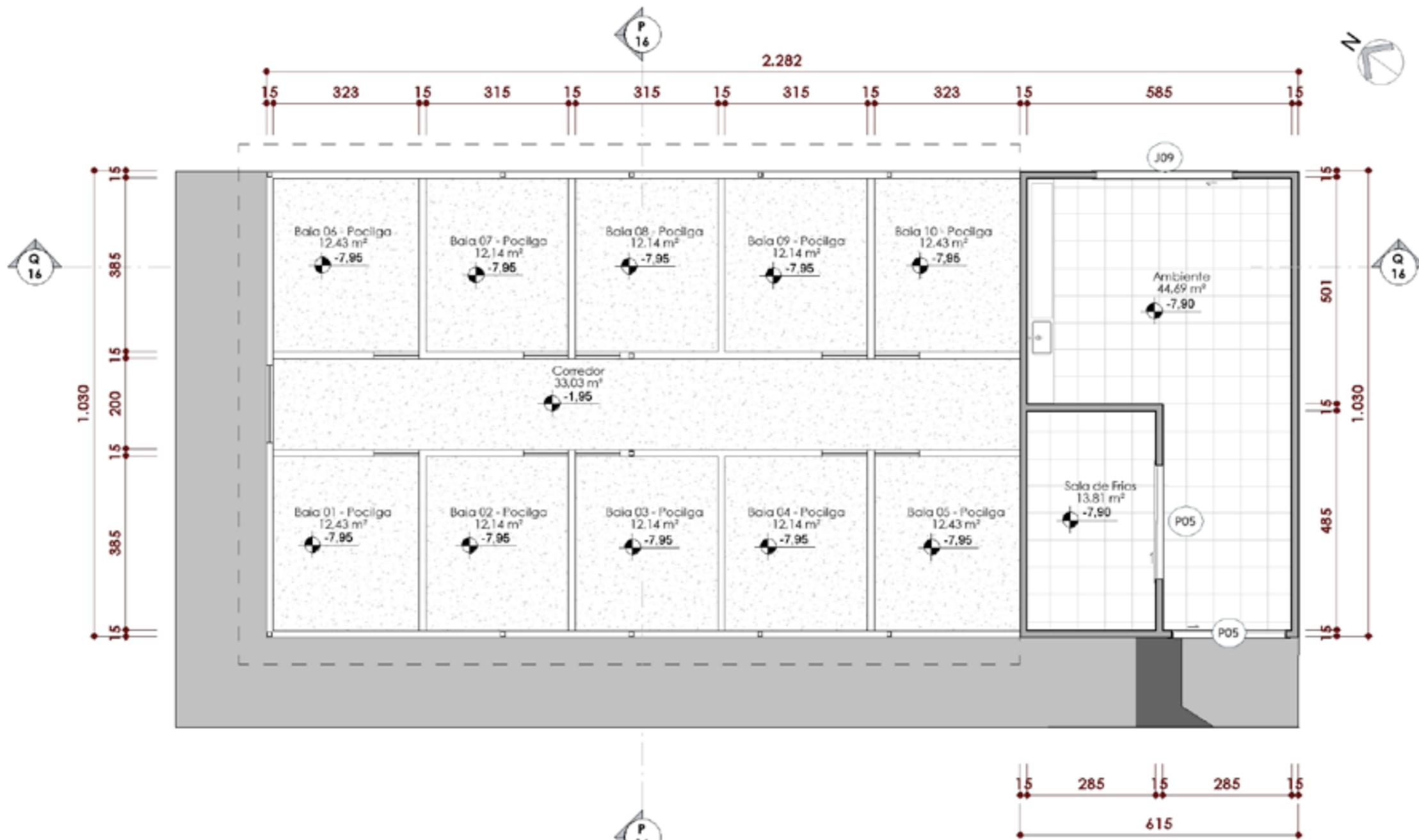


1 Planta Baixa - Horta
 ESCALA 1 : 100

G
14

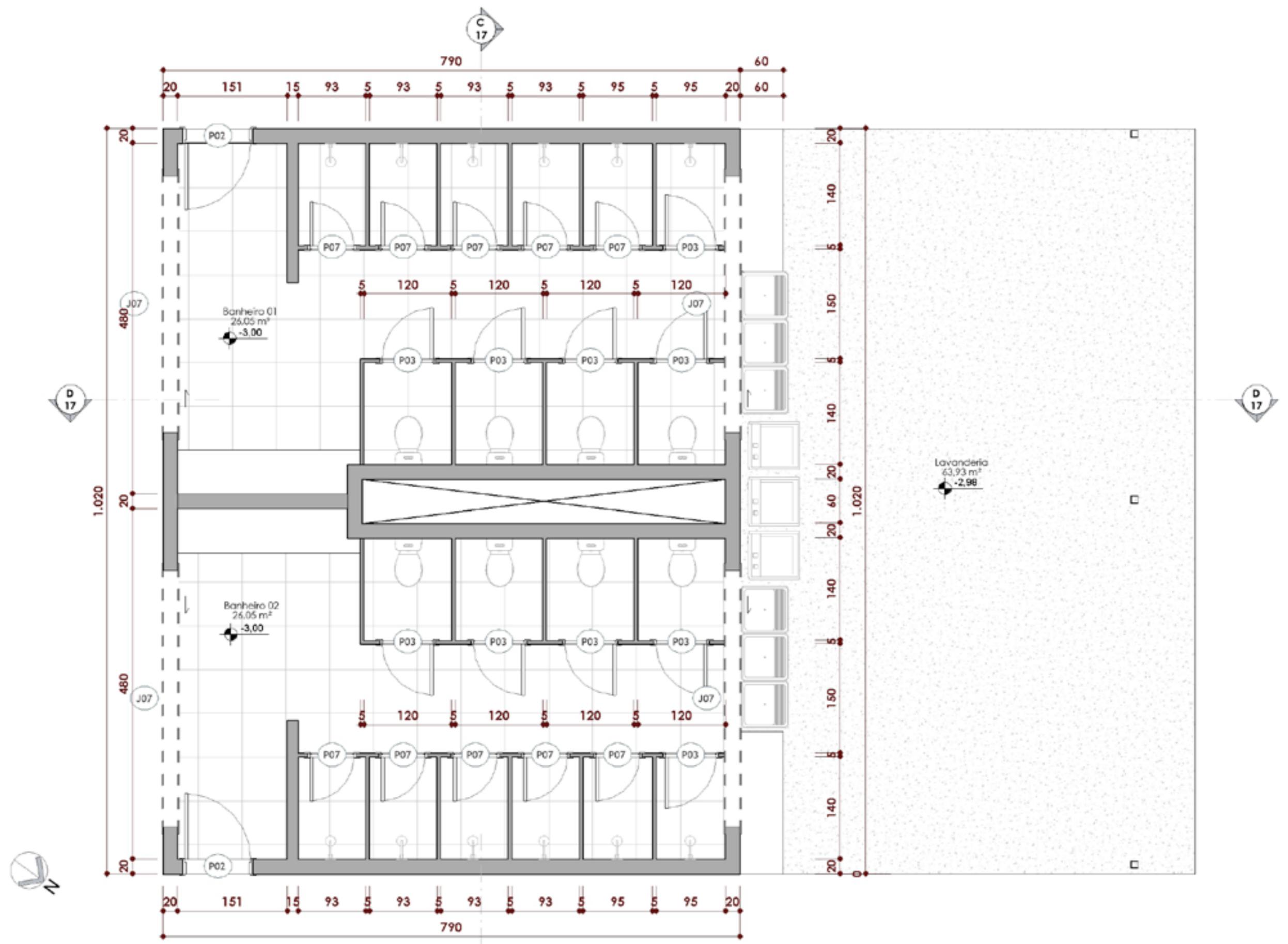
G
14





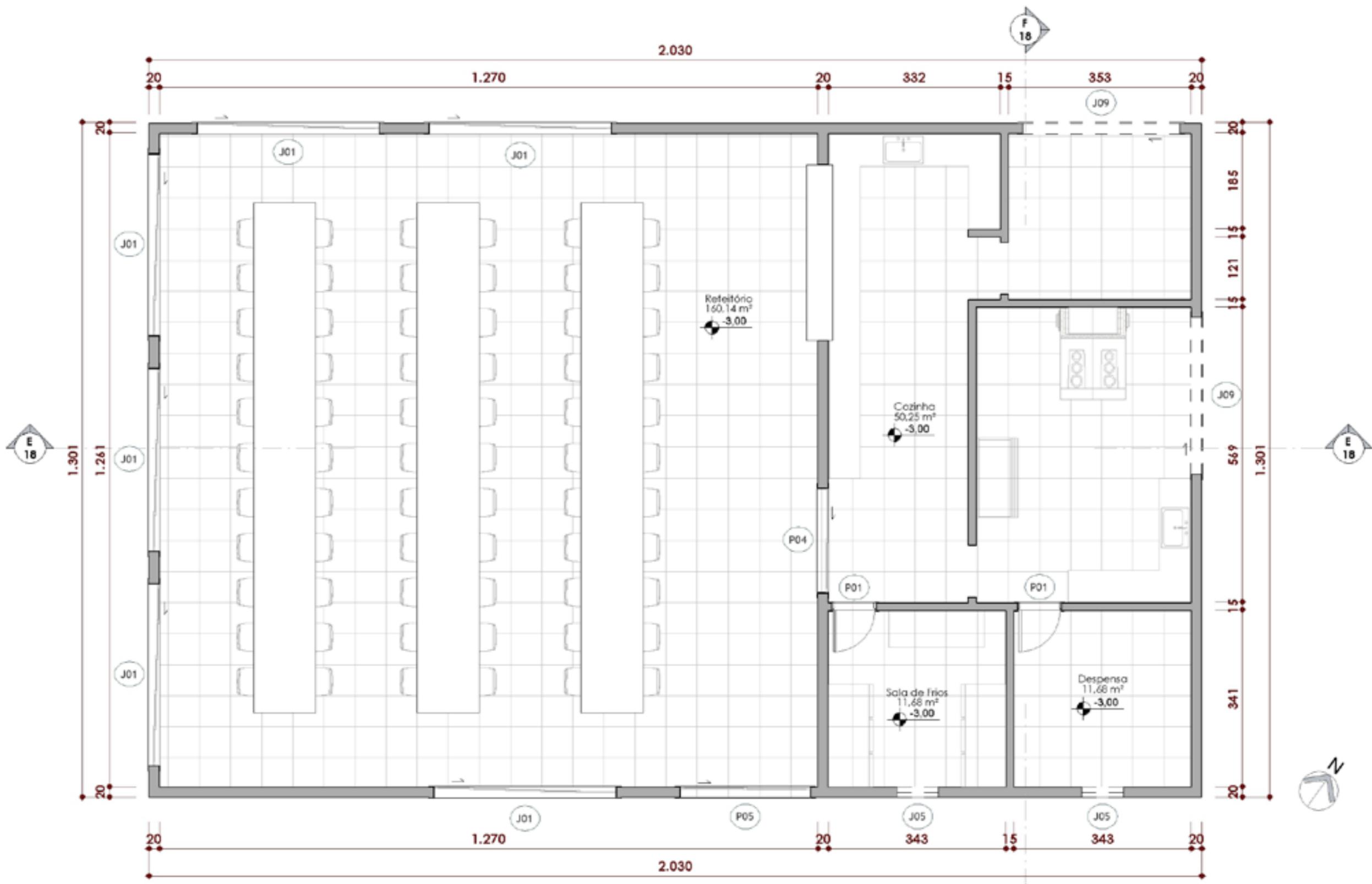
01 Planta Baixa - Poclga
 ESCALA 1 : 100





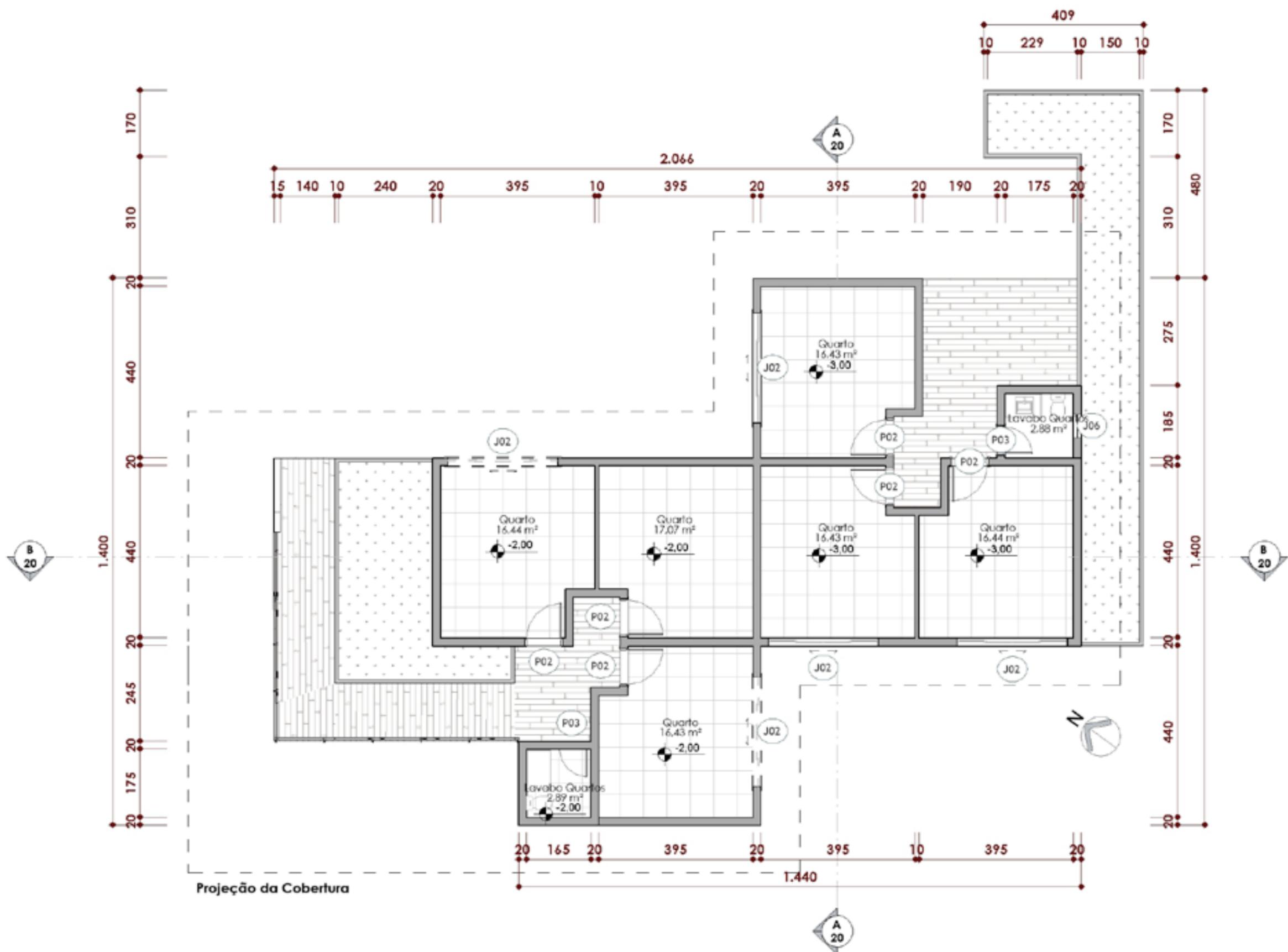
01 Planta Baixa - Banheiro
 ESCALA 1 : 50





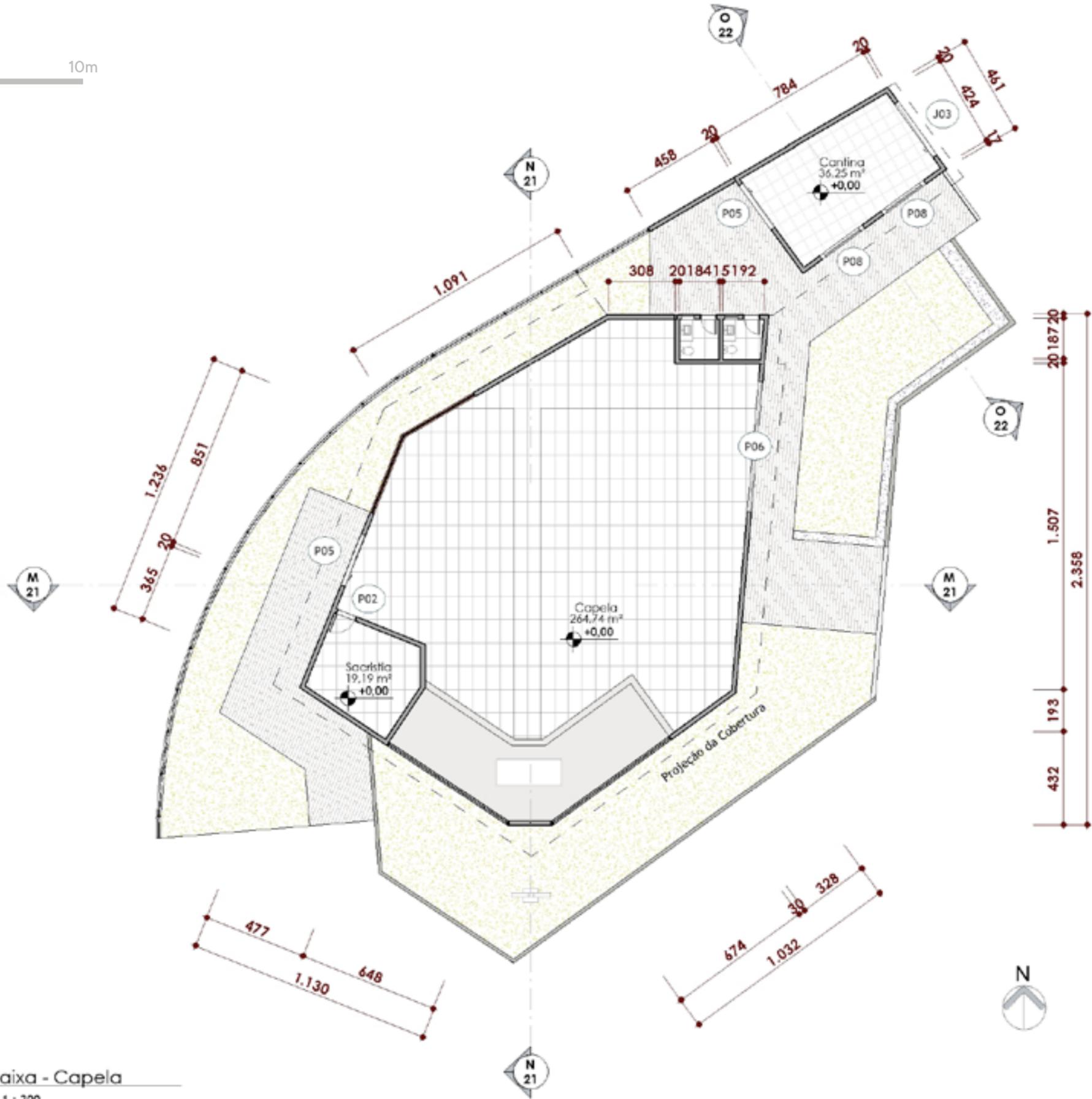
01 Planta Baixa - Cozinha
 ESCALA 1 : 75



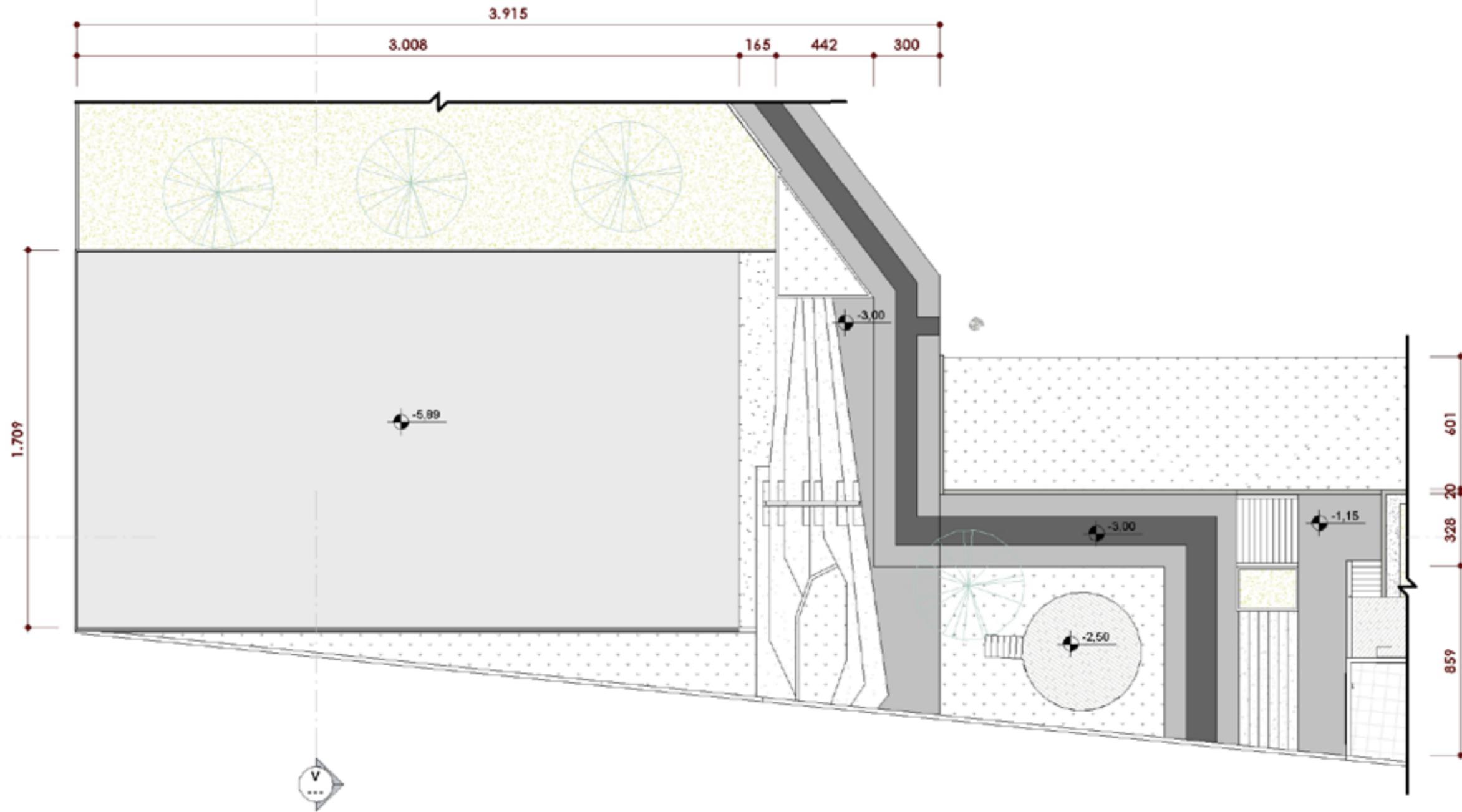


01 Planta Baixa - Módulo Quartos
 ESCALA 1 : 100





01 Planta Baixa - Capela
 ESCALA 1 : 200

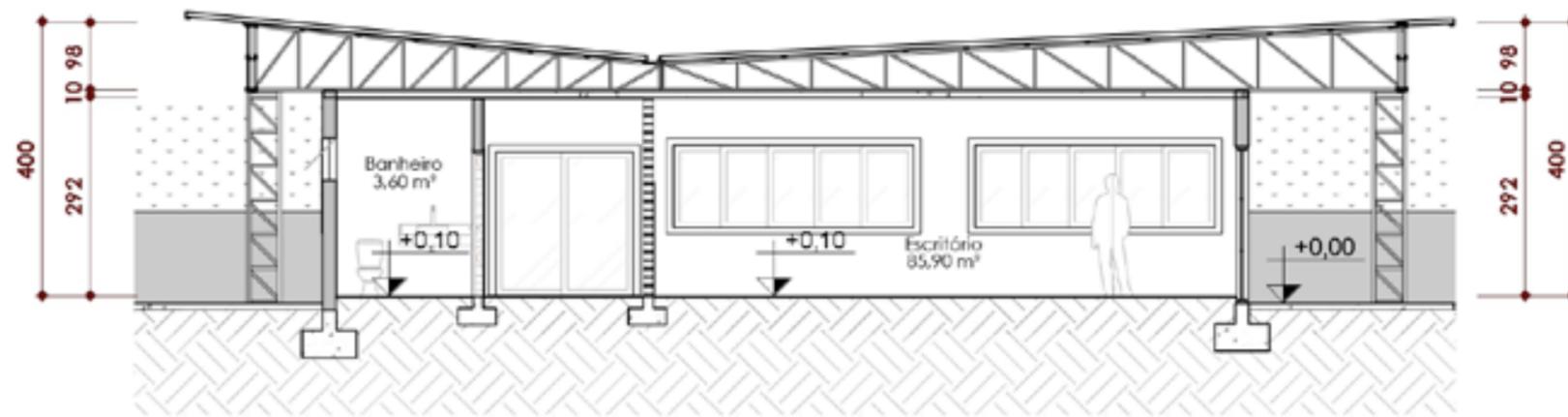


1 Planta Baixa - Quadra
ESCALA 1 : 200

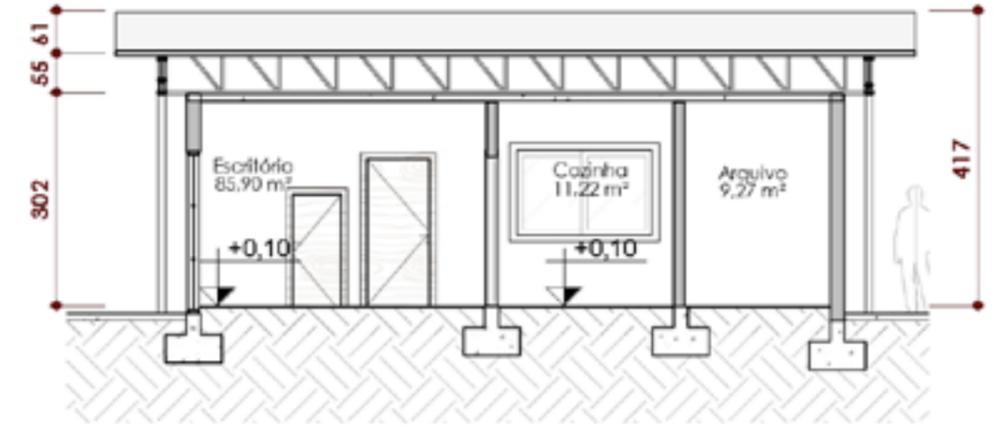




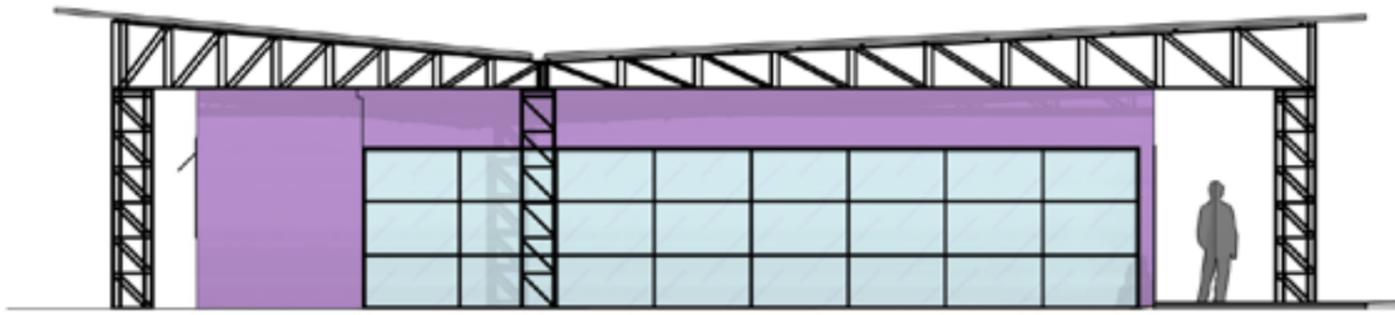
cortes e elevações



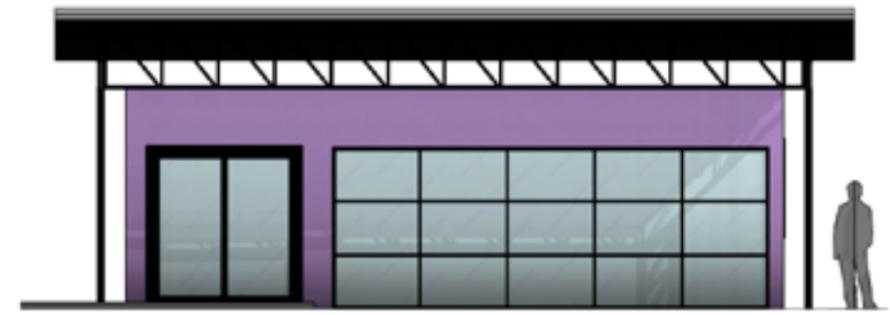
01 Corte JJ
ESCALA 1 : 100



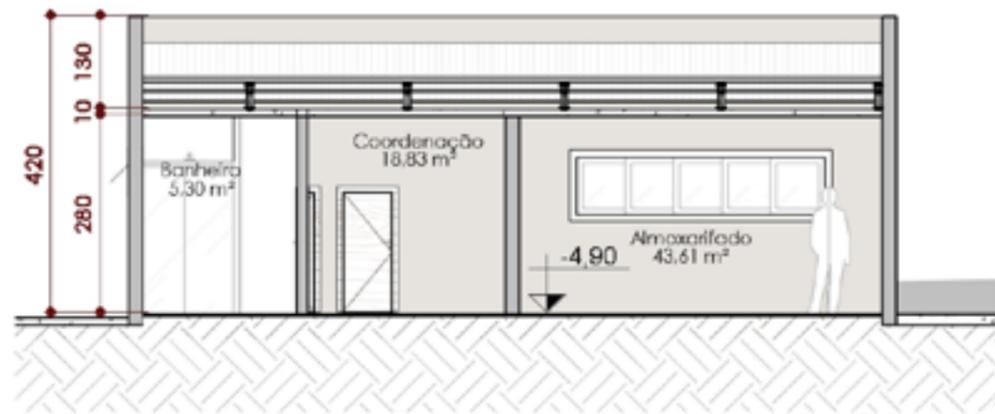
02 Corte LL
ESCALA 1 : 100



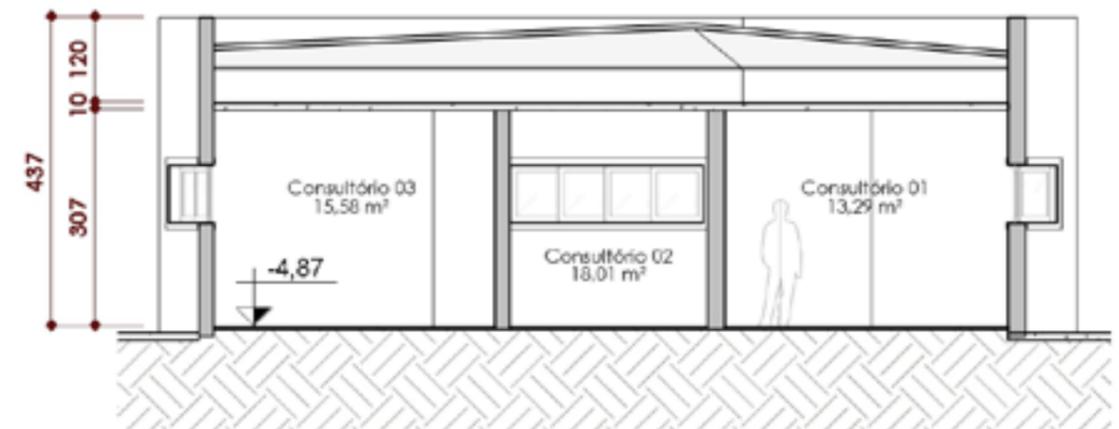
03 Elevação Frontal - Administrativo
ESCALA 1 : 100



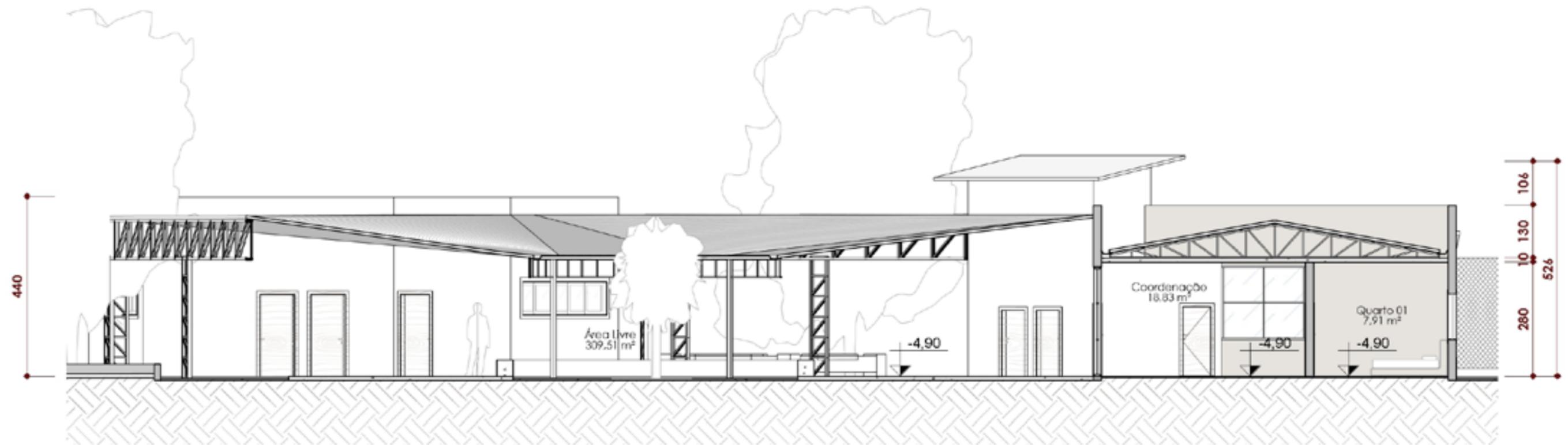
04 Elevação Lateral Direita - Administrativo
ESCALA 1 : 100



01 Corte SS
ESCALA 1 : 100

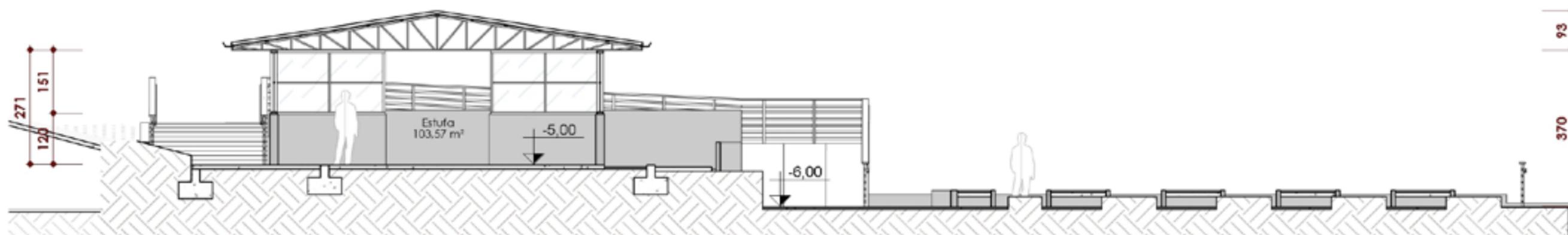


02 Corte RR
ESCALA 1 : 100

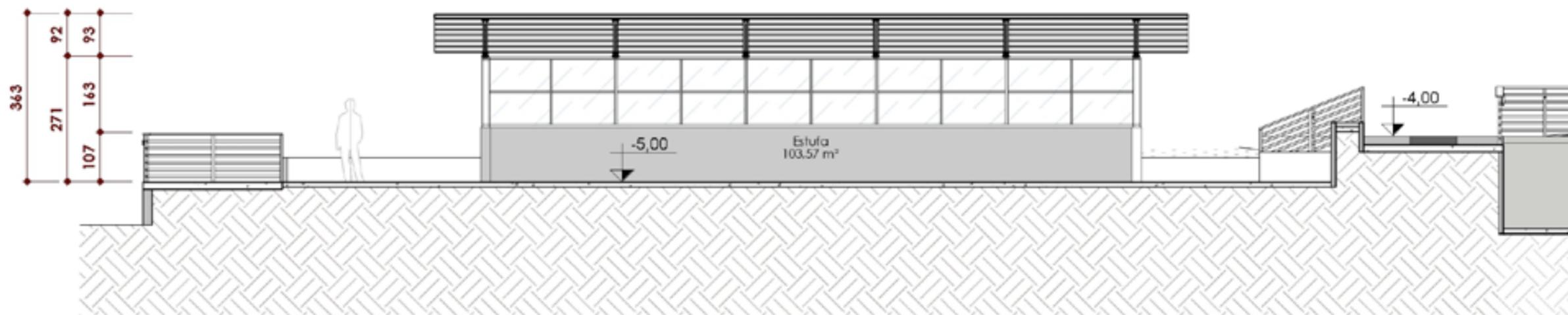


03 CORTE TT
ESCALA 1 : 100





01 Corte GG
 ESCALA 1 : 100



02 Corte HH
 ESCALA 1 : 100





01 Elevação Frontal - Estufa
ESCALA 1 : 100

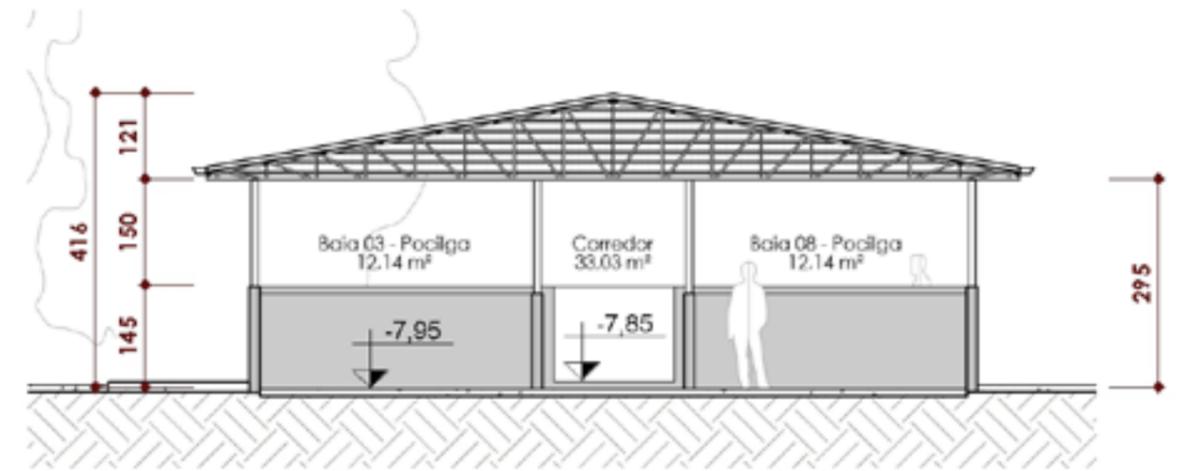


02 Elevação Lateral Direita - Estufa
ESCALA 1 : 100





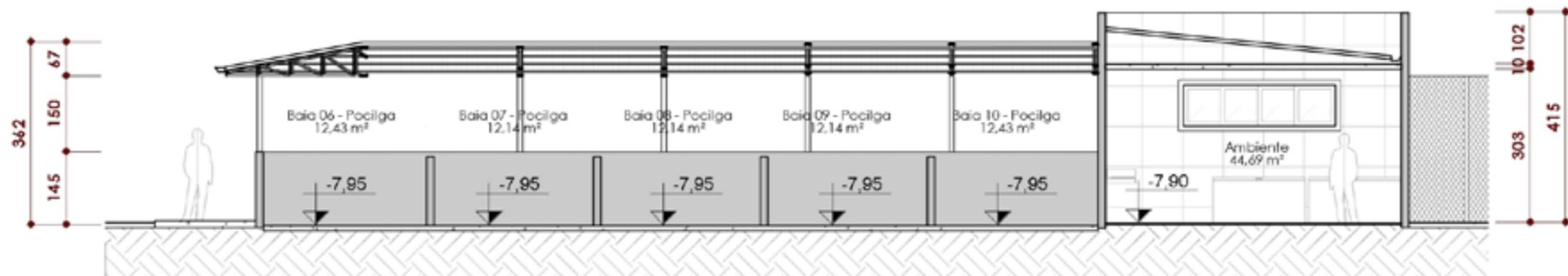
01 Elevação Posterior - Pocilga
 ESCALA 1 : 100



02 CORTE PP
 ESCALA 1 : 100

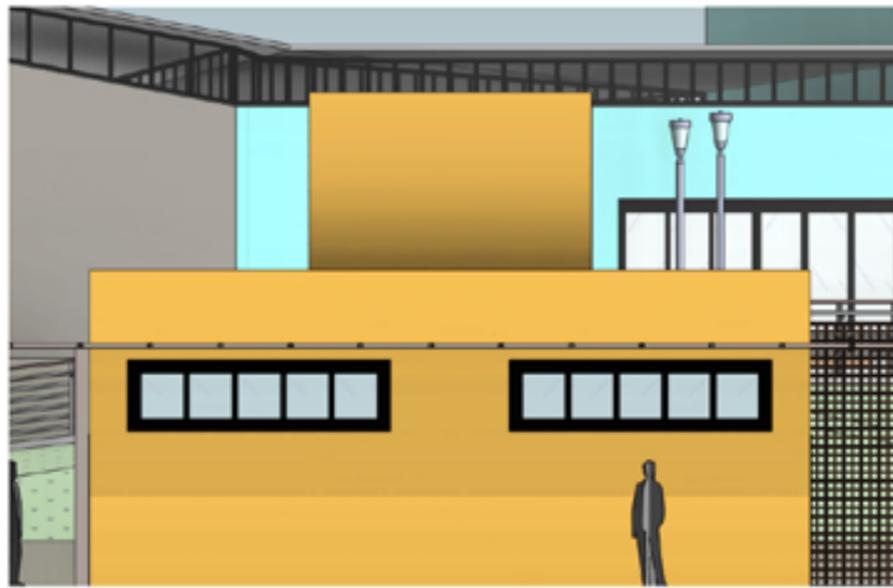


03 Elevação Lateral Esquerda - Pocilga
 ESCALA 1 : 100

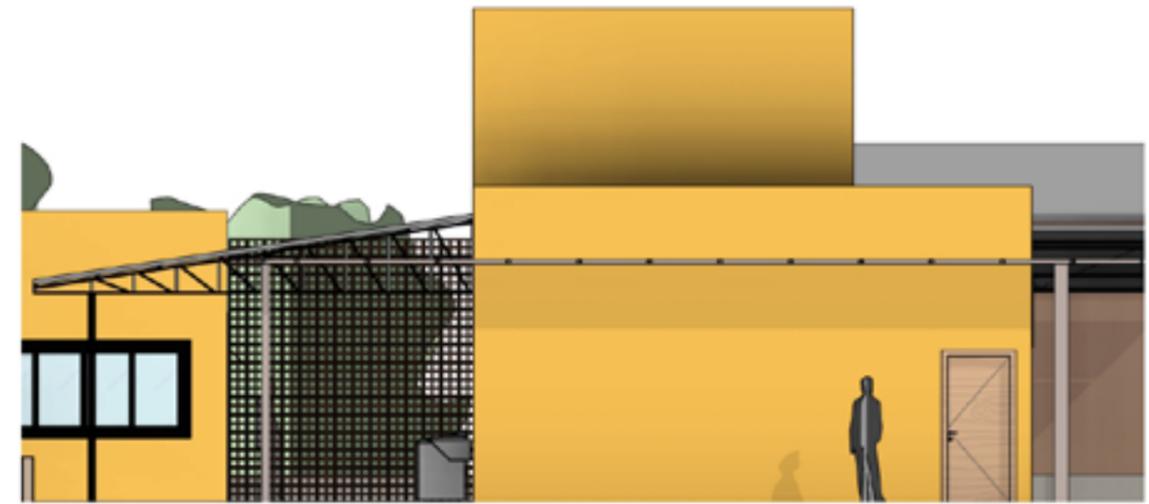


04 CORTE QQ
 ESCALA 1 : 100

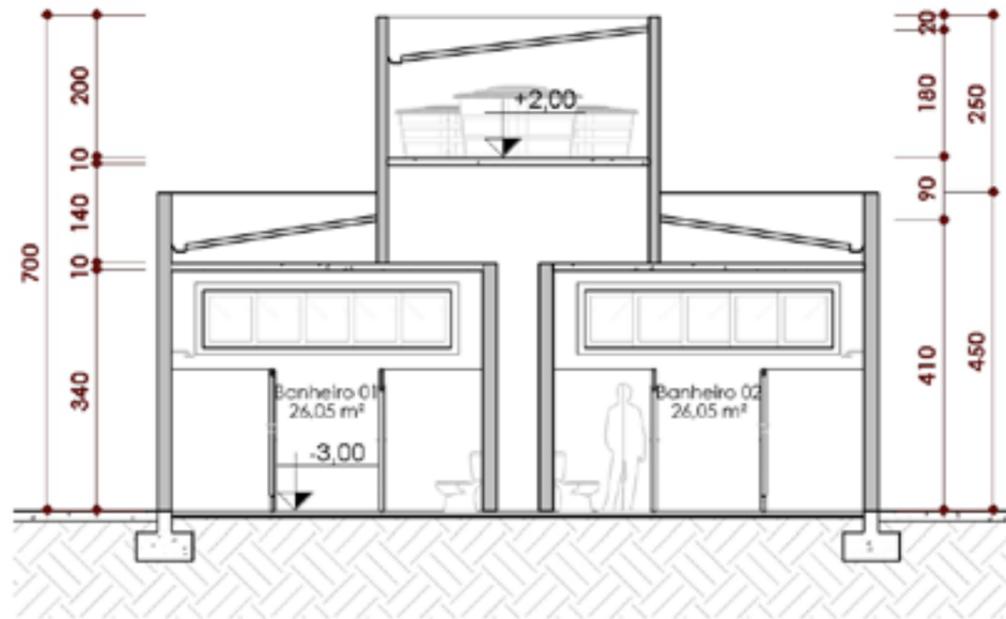




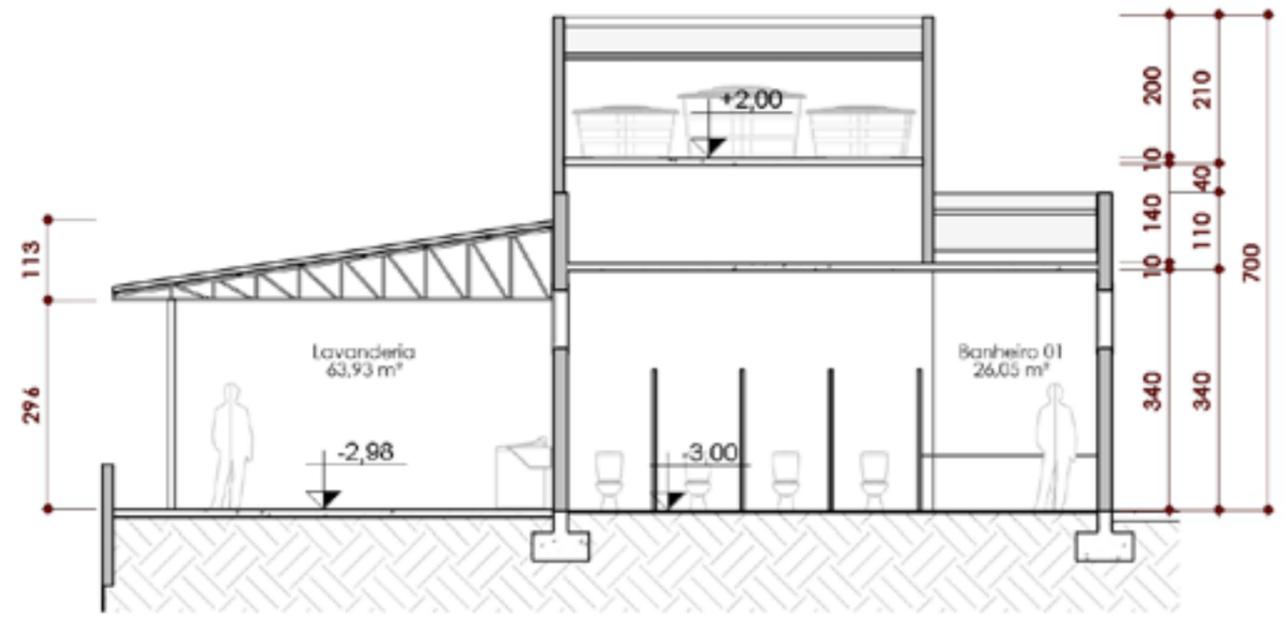
01 Elevação Frontal - Banheiro
 ESCALA 1 : 100



02 Elevação Lateral Esquerda - Banheiro
 ESCALA 1 : 100

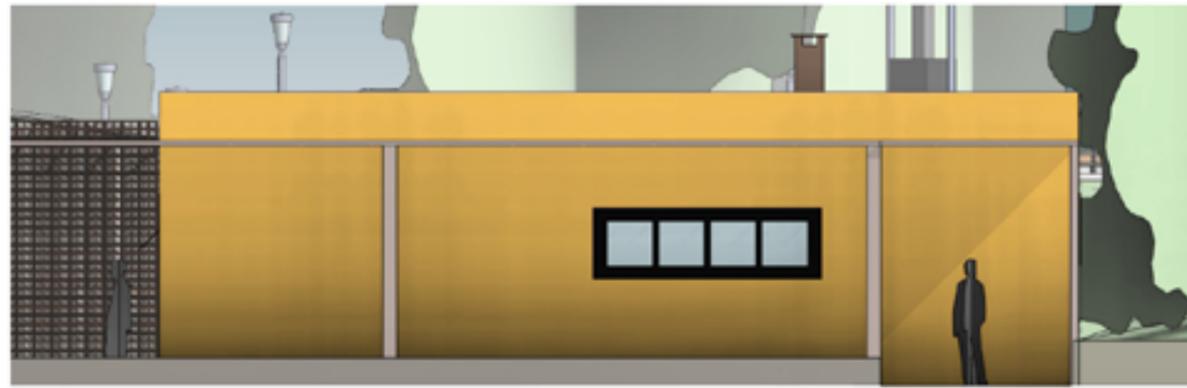


03 Corte CC
 ESCALA 1 : 100

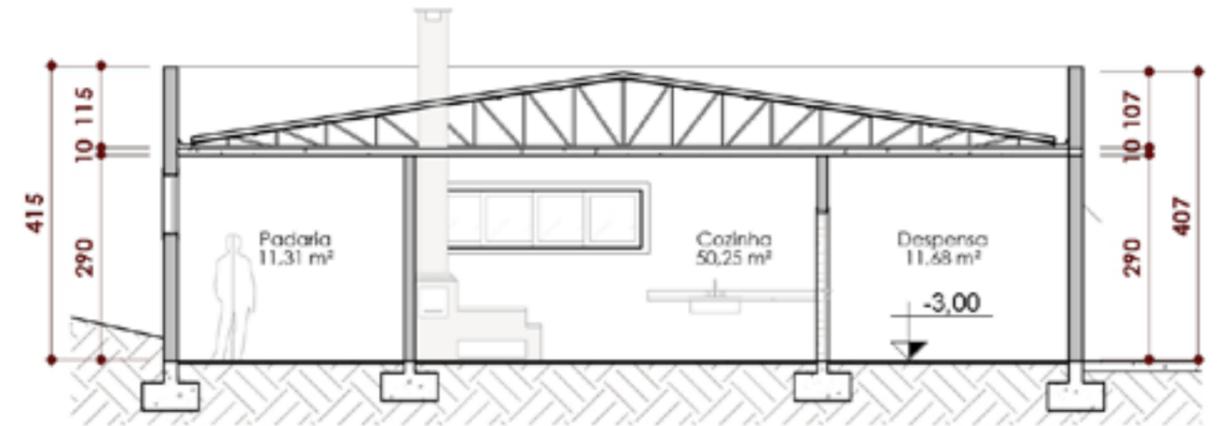


04 Corte DD
 ESCALA 1 : 100

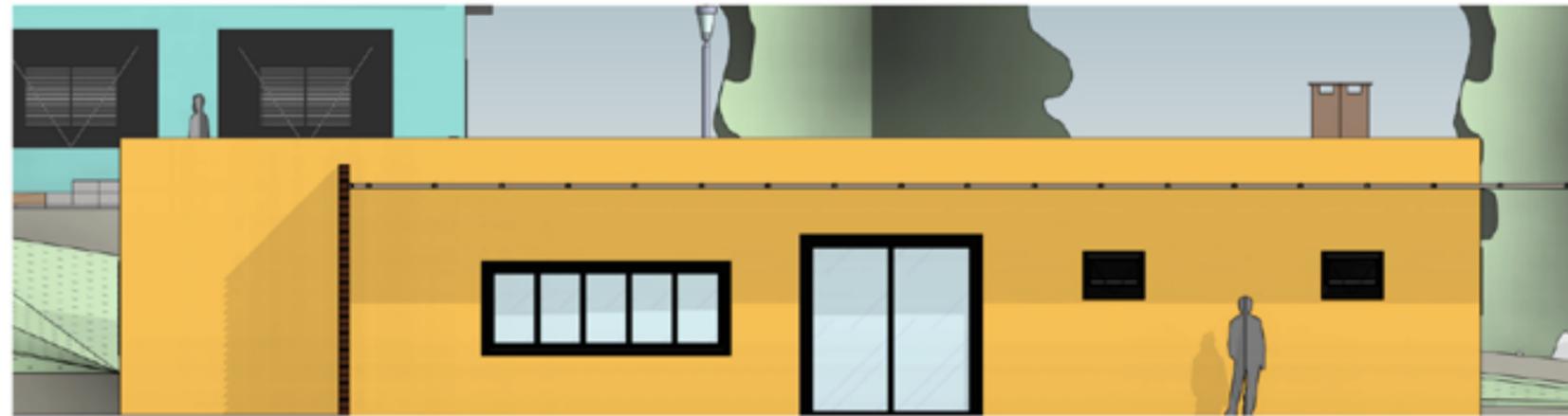




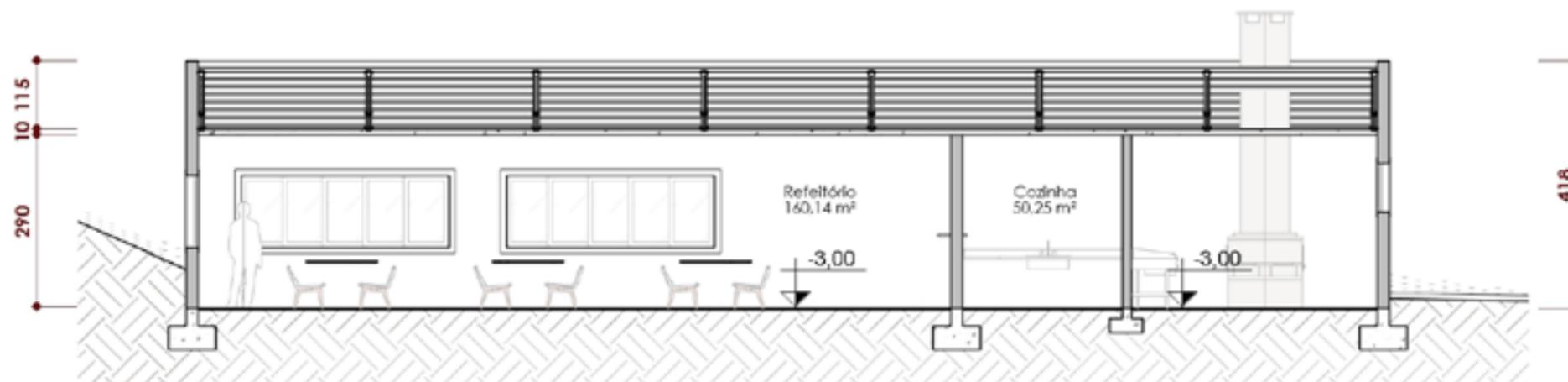
01 Elevação Lateral Direita - Cozinha
 ESCALA 1 : 100



02 Corte FF
 ESCALA 1 : 100



03 Elevação Frontal - Cozinha
 ESCALA 1 : 100



04 Corte EE
 ESCALA 1 : 100



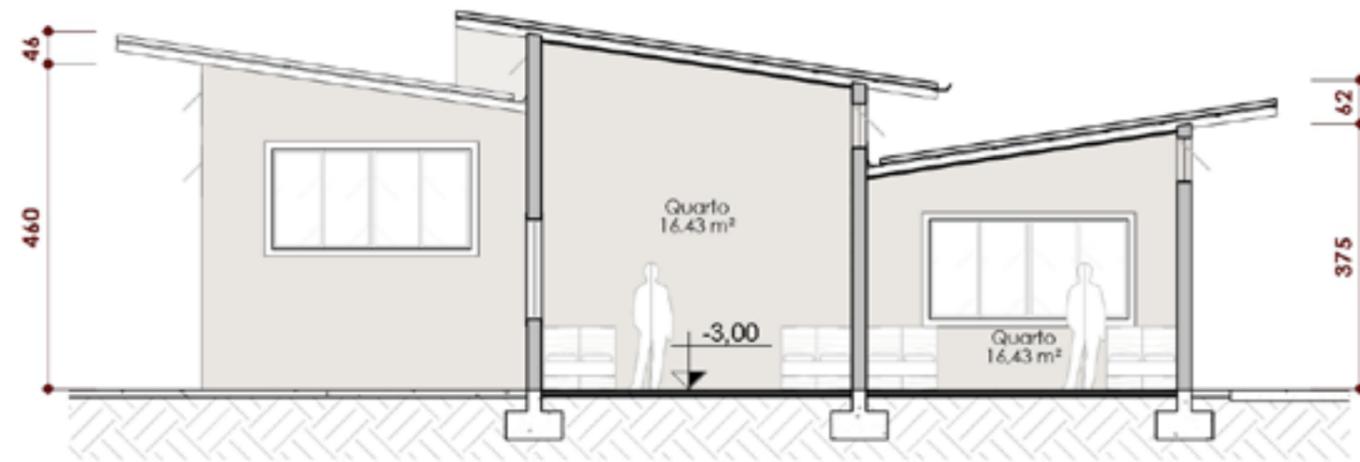


01 Elevação Posterior - Quartos
ESCALA 1 : 100



02 Elevação Lateral Esquerda - Quartos
ESCALA 1 : 100



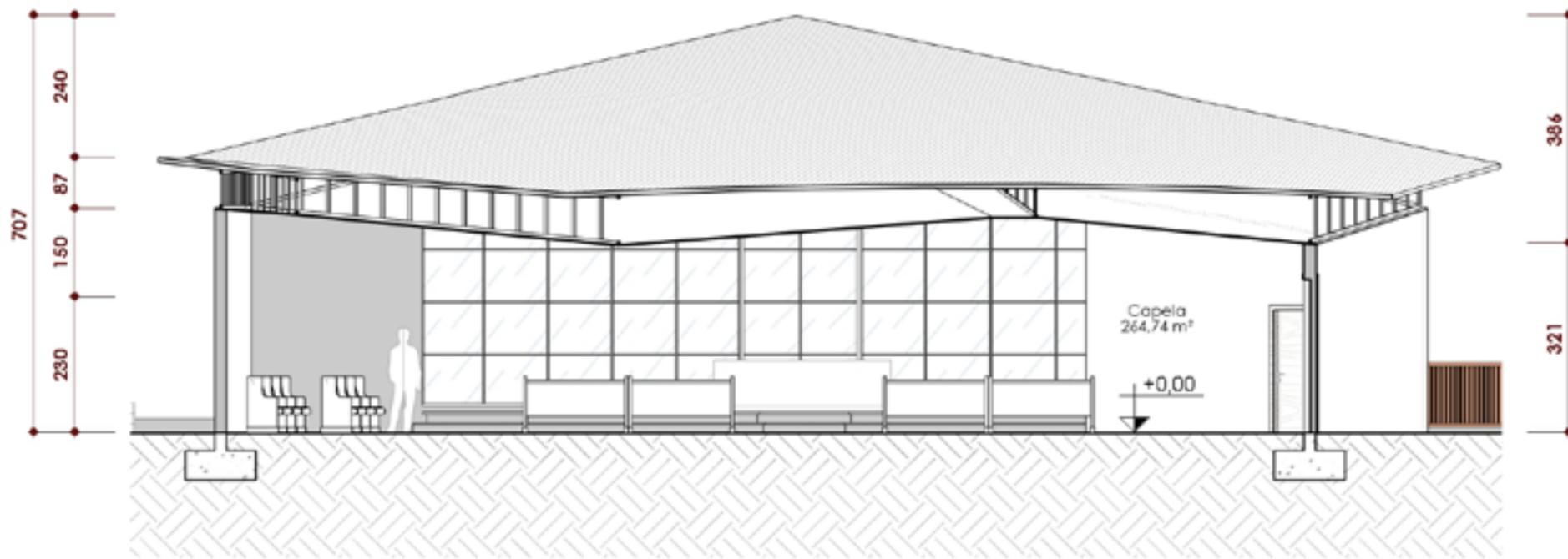


01 Corte AA
 ESCALA 1 : 100

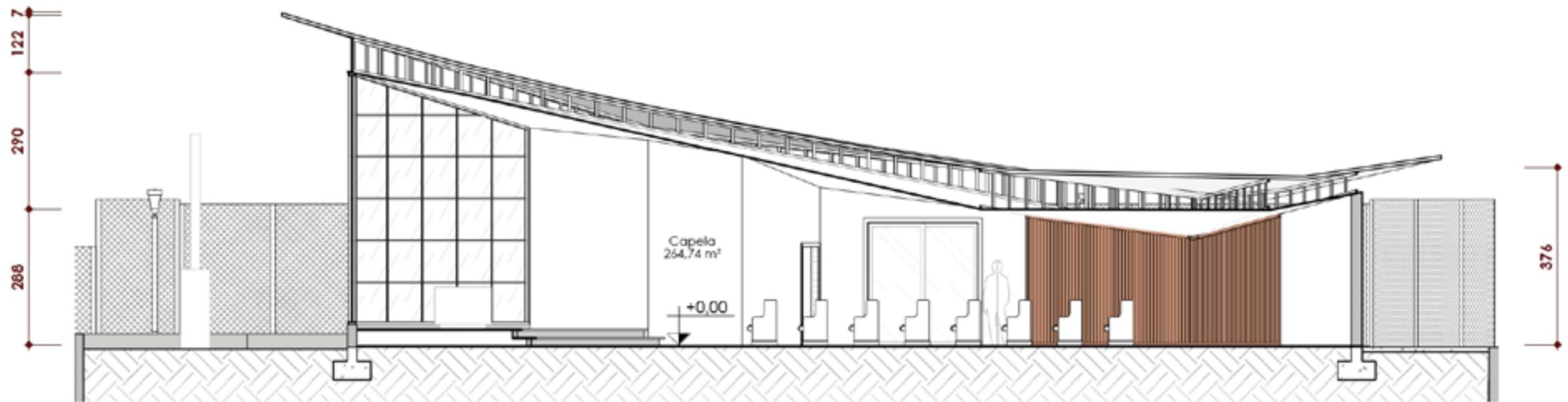


02 Corte BB
 ESCALA 1 : 100



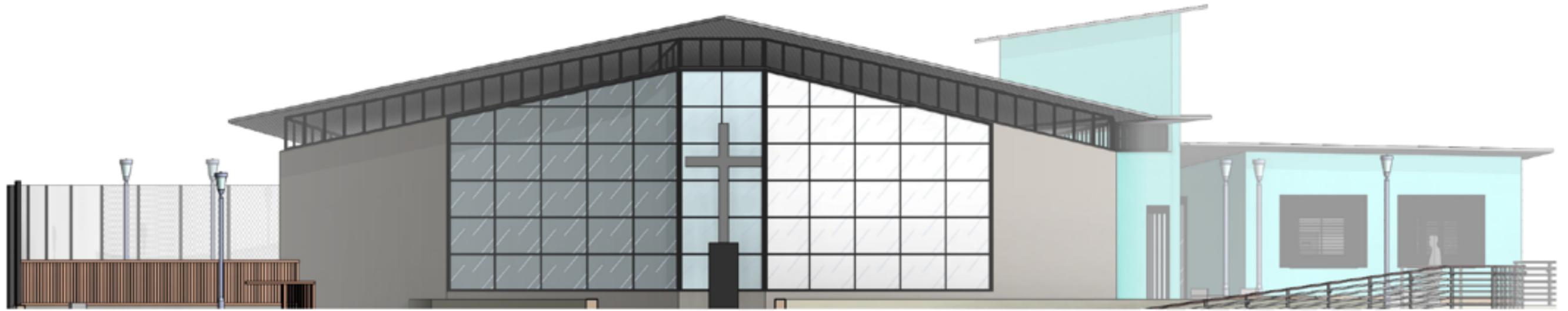


01 CORTE MM
 ESCALA 1 : 100

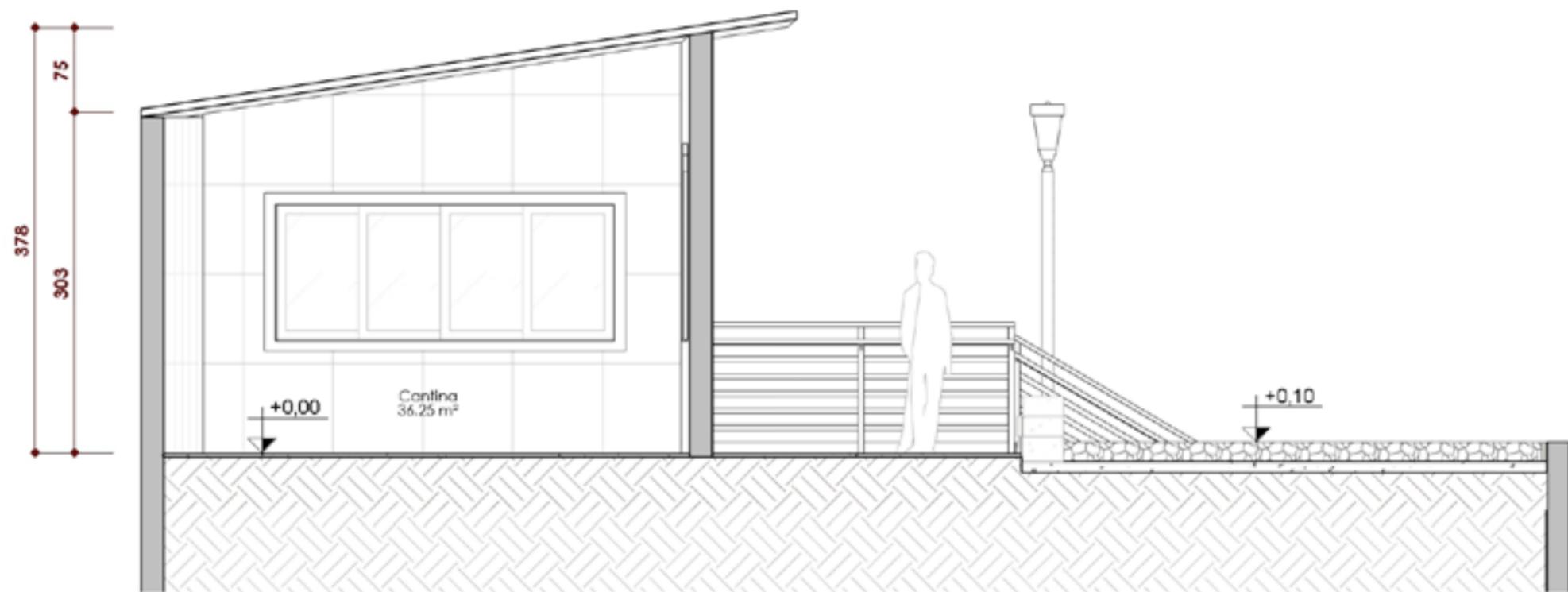


02 CORTE NN
 ESCALA 1 : 100





01 Elevação Frontal - Capela
 ESCALA 1 : 100



02 CORTE OO
 ESCALA 1 : 50





O PAPEL DA ARQUITETURA NA RECUPERAÇÃO DE TOXICODPENDENTES

Requalificação da Comunidade Terapêutica
Colônia Bom Samaritano

obrigado!

GUSTAVO DOS ANJOS

Orientador Prof. Tiago da Cunha Rosa